

**UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE DE  
ECOSSISTEMAS COSTEIROS E MARINHOS  
MESTRADO EM ECOLOGIA**

**LEANDRO MACHADO VIANA**

**PERCEPÇÃO DO USUÁRIO SOBRE A CONCESSÃO DA CERTIFICAÇÃO  
BANDEIRA AZUL NA PRAIA DO TOMBO – GUARUJÁ**

**SANTOS/SP**

**2016**

**LEANDRO MACHADO VIANA**

**PERCEPÇÃO DO USUÁRIO SOBRE A CONCESSÃO DA CERTIFICAÇÃO  
BANDEIRA AZUL NA PRAIA DO TOMBO – GUARUJÁ**

Projeto de Pesquisa apresentado à Universidade Santa Cecília como parte dos requisitos para obtenção de título de mestre no Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dra. Juliana Plácido Guimarães.

**SANTOS/SP**

**2016**

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, por qualquer que seja o processo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos.

Machado Viana, Leandro.

Percepção do Usuário sobre a Concessão da Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo - Guarujá/ Leandro Machado Viana. 2016.

N. fls 73

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Plácido Guimarães.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Santa Cecília, Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos, Santos, SP, 2016.

1. Educação Ambiental. 2. Gestão Ambiental de Praias. 3. Selos Ambientais. 4. Sustentabilidade. I. Guimarães, Juliana Plácido. II. Percepção do Usuário sobre a Concessão da Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo - Guarujá

Elaborada pelo SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas - Unisanta

*Dedico este trabalho à minha mãe, minha esposa e meu filho (ainda por nascer) por seu apoio sempre incondicional*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Universidade Santa Cecília e seu corpo docente pela maravilhosa experiência e aprendizado recebido, em especial, minha orientadora Dra. Juliana Plácido Guimarães que me apoiou desde o início do curso e o Dr. Álvaro Reigada por sua contribuição decisiva na qualificação.

Ao meu querido amigo Olair Garcia, companheiro do mestrado, que me incentivou a fazer o mestrado e compartilhou comigo grandes momentos no decorrer do curso.

À Faculdade Don Domênico por abrir as portas para que eu pudesse desempenhar a função de docente, profissão pela qual me apaixono mais a cada dia.

*“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.” (Mahatma Gandhi)*

## RESUMO

No ano de 2009 a Praia do Tombo, no Guarujá, recebeu a Certificação Bandeira Azul, selo ecológico concedido às praias que se enquadram em uma série de requisitos de conservação ambiental. A certificação da Praia do Tombo foi a terceira da história do programa, no Brasil. Iniciado no ano de 1987, o Programa Bandeira Azul é um dos mais importantes selos ecológicos criados com o objetivo de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável de praias e marinas que adotam um criterioso tratamento em relação à qualidade da água, educação ambiental e informação, gestão ambiental, segurança e outros serviços. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos referidos requisitos pelos frequentadores da Praia do Tombo, a fim de determinar sua participação na manutenção da certificação. Para tanto, questionários estruturados foram usados em entrevistas realizadas no mês de abril, na Praia do Tombo, resultando em 300 entrevistas. A análise dos dados obtidos através das entrevistas (n=300) indicou conhecimento restrito por parte dos frequentadores com relação aos requisitos previstos no Programa Bandeira Azul, demonstrando deficiências importantes, em especial, no que tange aos programas de educação ambiental. Além disso, buscou-se discutir os benefícios da certificação no aumento da atração de frequentadores, com vistas à disseminação da cultura da certificação nas praias brasileiras.

**Palavras chave:** Educação Ambiental. Gestão Ambiental de Praias. Selos Ambientais. Sustentabilidade.

## ABSTRACT

In 2009 the Tombo Beach in Guarujá, received the Blue Flag certification, eco-label awarded to beaches that fall into a number of environmental conservation requirements. The certification of Tombo Beach was the third of the program's history in Brazil. Started in 1987, the program Blue Flag is one of the most important eco-labels created with the objective to work for the sustainable development of beaches and marinas that take a careful treatment in relation to water quality, environmental education and information, environmental management, security and other services. The objective of this study was to evaluate the knowledge of these requirements by regulars from Tombo Beach, in order to determine their participation in the maintenance of such certification. Therefore, structured questionnaires were used in interviews in April, in Praia do Tombo, resulting in 300 interviews. The analysis of the data obtained through interviews (n = 300) indicated limited knowledge by the attendees regarding the requirements of the Blue Flag program, showing important shortcomings in particular in relation to environmental education programs. In addition, we attempted to discuss the benefits of certification in increasing attraction goals, with a view to spreading the culture of certification in the Brazilian beaches

**Keywords:** Environmental Education. Environmental Management Beaches. Eco-labels. Sustainability.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Prainha, localizada no município do Rio de Janeiro.....	25
Figura 2. Praia de Palmas localizada no Município de Governador Celso Ramos/SC.....	26
Figura 3. Lagoa do Peri, localizada ao sul da Ilha de Santa Catarina, junto às praias da Armação do Pântano do Sul e Morro das Pedras.....	26
Figura 4. Praia do Tombo localizada no município de Guarujá/SP.....	27
Figura 5. Praia do Tombo, no Guarujá/SP, vista de cima.....	29
Figura 6. Bandeira Azul hasteada na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	30
Figura 7. Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	36
Figura 8. Mural Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	37
Figura 9. Painel de Informações - Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	37
Figura 10. Mural Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP....	38
Figura 11. Controle da Qualidade da Água na Praia do Tombo no período compreendido entre 01/11/2015 a 03/01/2016.....	40
Figura 12. Faixa Praial (Praia do Tombo, Guarujá/SP).....	40
Figura 13. Equipamento de Recolhimento Seletivo na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	41
Figura 14. Painel de Informação Coleta Seletiva na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	42
Figura 15. Rampas para deficientes (a) na Praia do Tombo, Guarujá/SP..	43
Figura 16. Rampas para deficientes (b) na Praia do Tombo, Guarujá/SP..	44
Figura 17. Rampas para deficientes (c) na Praia do Tombo, Guarujá/SP..	44
Figura 18. Bandeira Azul Hasteada e Posto de Informações na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....	48

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Municípios localizados em regiões costeiras.....	16
Gráfico 2. Sexo.....	60
Gráfico 3. Idade.....	60
Gráfico 4. Grau de Instrução.....	61
Gráfico 5. Ocupação.....	61
Gráfico 6. Renda.....	62
Gráfico 7. Com que frequência você costuma visitar a Praia do Tombo?.....	62
Gráfico 8. Você reside no Guarujá?.....	63
Gráfico 9. Você sabe o que é a Certificação Bandeira Azul?.....	63
Gráfico 10. Você sabe que a Praia do Tombo recebeu a Certificação Bandeira Azul?.....	64
Gráfico 11. Você sabe quais são os requisitos para a concessão da Certificação Bandeira Azul?.....	64
Gráfico 12. Você já viu alguma informação sobre a Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo? Qual?.....	65
Gráfico 13. Você já observou alguma atividade relacionada à Educação Ambiental na Praia do Tombo? Qual?.....	65
Gráfico 14. Você teve acesso às informações sobre a qualidade da água na Praia do Tombo?.....	66
Gráfico 15. Você teve acesso às informações sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, e como agir perante estas?.....	66
Gráfico 16. Você teve acesso ao mapa indicativo das instalações e equipamentos na praia?.....	67
Gráfico 17. Você teve acesso ao código de conduta para a praia?.....	67
Gráfico 18. Com relação à qualidade da água você está:.....	68
Gráfico 19. Com relação à limpeza da praia você está:.....	68
Gráfico 20. Você considera que a praia possui recipientes para resíduos, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados na areia e nas entradas da praia?.....	69
Gráfico 21. A praia possui equipamentos para recolhimento seletivo das embalagens de plástico, vidro, latas e papel?.....	69

<b>Gráfico 22. A praia possui instalações sanitárias em número suficiente?.....</b>	<b>70</b>
<b>Gráfico 23. As instalações sanitárias estão em boas condições de higiene e manutenção?.....</b>	<b>70</b>
<b>Gráfico 24. É comum a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas?.....</b>	<b>71</b>
<b>Gráfico 25. Os edifícios e equipamentos existentes na prais estão em boas condições de conservação?.....</b>	<b>71</b>
<b>Gráfico 26. Há salva-vidas em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento?.....</b>	<b>72</b>
<b>Gráfico 27. Você considera a Praia do Tombo um lugar seguro?.....</b>	<b>72</b>
<b>Gráfico 28. Você considera que os acessos à praia são seguros?.....</b>	<b>73</b>
<b>Gráfico 29. A praia possui rampas e instalações sanitárias para deficientes motores?.....</b>	<b>73</b>

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1. Esferas governamentais com competências nas diferentes regiões das praias.....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 2. Critérios de atribuição da Bandeira Azul para as Praias.....</b>	<b>22-24</b>
<b>Quadro 3 – Levantamento do perfil do entrevistado na Praia do Tombo Guarujá.....</b>	<b>35</b>
<b>Quadro 4 – Conhecimento geral sobre a Certificação Bandeira Azul pelo usuário.....</b>	<b>36</b>
<b>Quadro 5 – Dados a respeito da Educação e Informação Ambiental dispostas na Praia do Tombo, Guarujá - SP.....</b>	<b>39</b>
<b>Quadro 6 – Dados a respeito da Educação e Informação Ambiental dispostas na Praia do Tombo, Guarujá - SP.....</b>	<b>39</b>
<b>Quadro 7 – Dados a respeito da Gestão Ambiental e Equipamentos na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....</b>	<b>42</b>
<b>Quadro 8 – Dados a respeito da Gestão Ambiental e Equipamentos na Praia do Tombo, Guarujá/SP.....</b>	<b>45</b>

## **LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS**

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

FEE - FOUNDATION FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION

FEEE - FOUNDATION FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EUROPE

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IAR - INSTITUTO AMBIENTES EM REDE

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
1.1 GESTÃO E COMPETÊNCIAS.....	16
1.2 PRESERVAÇÃO DAS ZONAS COSTEIRAS.....	18
1.2.1 SISTEMAS DE QUALIDADE DE PRAIAS.....	19
1.2.2 CERTIFICAÇÃO BANDEIRA AZUL.....	19
1.2.2.1 CERTIFICAÇÃO BANDEIRA AZUL NO BRASIL.....	20
<b>2. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>28</b>
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	28
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	29
3.2 COLETA DE DADOS.....	30
3.2.2 DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA.....	31
3.2.3 APLICAÇÃO QUESTIONÁRIO.....	32
3.2.4 ANÁLISE DE DADOS.....	33
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>34</b>
4.1 PERFIL DO FREQUENTADOR.....	34
4.2 CONHECIMENTO GERAL SOBRE A CERTIFICAÇÃO BANDEIRA AZUL PELO USUÁRIO.....	35
4.3 EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL.....	36
4.4 PERCEPÇÃO COM RELAÇÃO À QUALIDADE DA ÁGUA.....	39
4.5 GESTÃO AMBIENTAL E EQUIPAMENTOS.....	40
4.6 SEGURANÇA E SERVIÇOS.....	43
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>46</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICES</b>	
APÊNDICE A.....	57
APÊNDICE B .....	59
<b>ANEXO A.....</b>	<b>62</b>

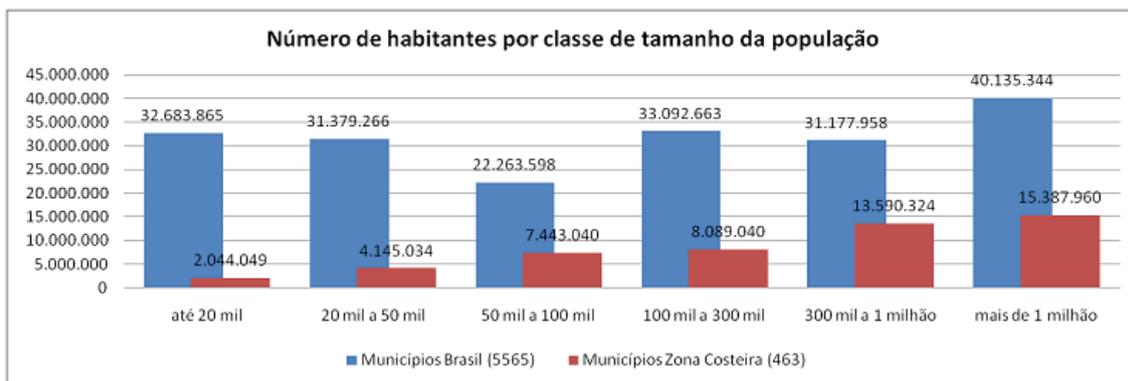
## 1 INTRODUÇÃO

As zonas costeiras representam um dos maiores desafios para a gestão ambiental do País, especialmente quando abordadas em conjunto e na perspectiva da escala da União. Além da grande extensão do litoral e das formações físico-bióticas extremamente diversificadas, convergem também para esse espaço os principais vetores de pressão e fluxos de toda ordem, compondo um amplo e complexo mosaico de tipologias e padrões de ocupação humana, de uso do solo e dos recursos naturais e de exploração econômica (MMA, 2010).

No Brasil, as praias são Bens de Uso Comum do Povo – espaços públicos onde o direito de ir e vir deve estar sempre garantido, sendo áreas que podem ser utilizadas por todos em igualdade de condições (MMA, 2006).

O Brasil conta com aproximadamente 10.800 km de linha de costa, sendo que as praias cobrem 82.778 hectares, correspondendo a aproximadamente 2% de todos os ecossistemas costeiros brasileiros (MMA, 2010). O País é conhecido por suas belas praias, muitas delas com a presença sol e calor durante todo o ano, representando um importante aspecto econômico para parte de sua população.

Devido a fatores históricos relacionados à ocupação do território brasileiro e seguindo a tendência mundial da população em ocupar predominantemente áreas próximas ao litoral, o Brasil apresenta 26,6% da população em municípios da zona costeira, o equivalente a 50,7 milhões de habitantes, conforme Gráfico 1. Parte dessa população está ocupada em atividades, direta ou indiretamente, ligadas ao turismo, produção de petróleo e gás natural, pesca e serviços que atendem à dinâmica econômica gerada por esses municípios e outros próximos (IBGE,2015).



**Gráfico 1 – Municípios localizados em regiões costeiras.**

Fonte: IBGE, 2015

A beleza das praias e a presença do sol constante em algumas regiões do país colaboram para que o Brasil se firme como destino turístico para a comunidade local, turistas nacionais e internacionais (YEPES, 1998, APUD SILVA & VAZ, 2012).

Os 463 municípios da zona costeira possuem 17,4 milhões de domicílios, dos quais 9,2% são de uso ocasional (usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim). Esse percentual nos outros municípios (Fora da zona costeira) é de apenas 4,6%. A proporção é ainda maior em cidades como Balneário Camboriú (SC), onde 30,3% dos domicílios são de uso ocasional (IBGE, 2015).

Nas últimas décadas a ocupação de zonas costeiras alterou a dinâmica natural, aumentando a fragilidade e causando sérias mudanças na evolução natural (BROWN e MCLACHLAN, 1990; NORDSTROM, 2002).

O turismo, aliado a assentamentos urbanos, indústrias, exploração de recursos naturais, entre outras atividades, são vetores responsáveis pelo aceleração do processo de uso, ocupação e degradação da zona costeira e das praias (HARVEY e CATON, 2003).

### 1.1 Gestão e competências

Na Carta Magna do Brasil, o Artigo 20 dita que as praias marítimas são bens da União, assim como o Mar Territorial e os Terrenos de Marinha e seus acrescidos (Senado Federal, 1988). Sendo assim, o que se chama de praia, para fins de ócio e lazer, são bens da união. Ainda, a Constituição

Federal declara que a Zona Costeira é Patrimônio Nacional. Uma vez que a Zona Costeira no Brasil é constituída principalmente pelos municípios confrontantes ao mar e 12 milhas náuticas na parte terrestre, as praias marítimas também são Patrimônio Nacional (SCHERER, 2013).

Segundo as normas brasileiras, o órgão competente para a gestão dos bens da União, nos quais se inserem as praias e Terrenos de Marinha, é a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), do Ministério do Planejamento. Uma das competências da SPU é justamente disciplinar a utilização de bens de uso comum do povo, adotando as providências necessárias à fiscalização de seu uso (SPU, 2012).

No entanto, apesar da fiscalização das praias constar como competência da SPU, os municípios exercem, na maioria das vezes, tais atividades.

Na Quadro 1 se apresenta as diferentes áreas da orla, usos predominantes (público ou privado) e, por fim, a esfera governamental de gestão, demonstrando os conflitos e sobreposições de competência nesta estreita faixa (SCHERER, 2013).

**Quadro 1. Esferas governamentais com competências nas diferentes regiões das praias.**

<b>Áreas da praia (do mar para a terra)</b>	<b>Usos predominantes</b>	<b>Competência da Gestão</b>
Mar	Público (com autorizações a usos privados)	União
Praia	Público (com autorizações de usos esporádicos a privados)	União, Prefeitura
33 metros/Terrenos de Marinha	Público (com destinação de uso público ou privado sob diferentes regimes: permissão do uso e concessão de direito real de uso resolúvel, locação, arrendamento, alienação, ocupação, cessão e aforamento)	União, Prefeitura
Após 33 metros	Privado (com áreas públicas como praças e ruas)	Prefeitura

## 1.2 Preservação das Zonas Costeiras

O ambiente costeiro é composto por dois subsistemas interativos e independentes: um natural e outro socioeconômico (ARAÚJO e COSTA, 2008). O principal interesse de gestores costeiros é estabelecer e manter uma relação sustentável dos componentes desses dois subsistemas (CENDRERO e FISCHER, 1997).

A preservação de zonas costeiras está diretamente relacionada à habilidade de adaptação à mudança dinâmica, que pode ter causas naturais, antropogênicas ou a combinação de ambos (PYE, 1982). O aumento de recursos artificiais em áreas costeiras tem constantemente criado um cenário de completa degradação e uma permanente dependência de engenharias pesadas de regeneração (RODRIGUEZ-PEREA et al., 2000).

A exploração comercial de regiões costeiras para fins de turismo floresceu extensivamente, na maioria das vezes em áreas de areia e duna. Em pouco tempo incompatibilidades emergiram resultantes do crescimento contínuo de visitantes e infraestrutura inerentes a esse crescimento, como hotéis, restaurantes, serviços de um modo geral, e, principalmente construção civil de casas e apartamentos para uso de turistas (VERA, 1992).

Atividade turística e o desenvolvimento imobiliário relacionado, com muita frequência afetou a natureza do local e modificou a zona costeira em todos os aspectos (YEPES, 2002). Mudanças nessas áreas naturais em áreas funcionais para suprir a necessidade da massa de turistas trouxe sérios problemas para a conservação e a estabilidade de certos sistemas (ROIG-MUNAR, 2002).

Nesse sentido, a criação de métodos de classificação se tornam ferramentas importantes no processo de exploração econômica de zonas costeiras em sinergia com a proteção ambiental necessária ao funcionamento de ecossistemas.

De acordo com Micallef e Williams (2004), sistemas de classificação de praias são extremamente efetivos como ferramentas de gestão, permitindo não só uma opção mais bem informada para usuários potenciais, mas, também uma técnica para acessar aspectos que necessitam de melhorias para aprimorar a qualidade do produto de recreação.

### 1.2.1 Sistemas de qualidade de praias

O modo de ver praias como um recurso turístico e/ou econômico é a razão maior por trás da criação de mecanismos para certificar sua "qualidade ambiental" (M. MIR-GUAL et al.,2015). De acordo com Zeithaml et al. (1993), a qualidade dos serviços percebida pelos usuários se baseia nas discrepâncias entre suas expectativas e desacordos, muitas vezes ligados a uma escala, que não necessariamente levam em consideração aspectos ambientais (ROIG-MUNAR e MARTÍN-PRIETO,2002).

Parâmetros físicos, biológicos e sociológicos são estudados a fim de estabelecer indicadores de qualidade de praias e segregar "Praias de Alta Qualidade" em comparação àquelas de "Menor Qualidade" (LEATHERMAN, 1997).

Outros autores como Morgan (1999) propõem sistemas de classificação para praias baseadas em diferentes aspectos que são importantes para usuários, atendendo a estudos sociológicos derivados em cada uma das praias.

Segundo Breton et al. (1994), a qualidade das praias vai depender da percepção do usuário. Tais argumentos demonstram que as especificações usuais para regiões costeiras são determinadas de acordo com as necessidades de diferentes grupos de usuários.

Dessa forma, as especificações da qualidade das praias dependerão de que a mesma vá ao encontro das necessidades e expectativas dos usuários e dos agentes sociais e econômicos ali presentes (M. MIR-GUAL et al.,2015).

### 1.2.2 Certificação Bandeira Azul

O Programa "*Blue Flag*" é um selo ecológico voluntário criado em 1987 pela Organização não Governamental, sem fins lucrativos, *Foundation for Environmental Education (FEE)*, com o objetivo de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável de praias e marinas que adotam um criterioso tratamento em relação à qualidade da água, educação ambiental e informação, gestão ambiental, segurança e outros serviços (FEE,1987). Desde então, a

organização certificou mais de 4000 praias e marinas em 49 países da Europa, África do Sul, Marrocos, Tunísia, Nova Zelândia, Brasil, Canadá e Caribe (FEE,1987). No cenário internacional, a Bandeira Azul da Europa é reconhecida como um eco-label, designadamente pela Comissão Europeia e pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente

O conceito da Bandeira Azul nasceu na França, quando municípios costeiros receberam a certificação por seu compromisso com o tratamento de esgoto e o critério com a balneabilidade da água.

O sucesso da iniciativa levou a *Foundation for Environmental Education in Europe (FEEE)* a apresentar o conceito à Comissão Europeia, fazendo com que o Programa Bandeira Azul fosse lançado como uma das principais atividades comunitárias do ano de 1987.

A projeção do programa levou a uma elevação dos critérios para a obtenção da Bandeira Azul na Europa, incluindo outras áreas do gerenciamento ambiental, tais como, gestão de lixo e planejamento de zonas costeiras e proteção (FEE,1987). Em 1987, foram certificadas 244 praias em dez países europeus.

No ano de 2001, a FEE se tornou uma organização Global e mudou seu nome de *FEEE (Foundation for Environmental Education in Europe)* para *FEE (Foundation for Environmental Education)*. Desde então, muitas organizações e autoridades fora da Europa buscando cooperar com a propagação do Programa Bandeira Azul fizeram suas inscrições na FEE.

A expansão do programa levou ao aumento do rigor e a padronização dos critérios para a certificação. A partir de 2006 um sistema de critérios internacionais passou a ser utilizado, com algumas variações para se adequar às condições ambientais específicas de certas regiões.

#### 1.2.2.1 - Certificação Bandeira Azul no Brasil

No Brasil, o Programa Bandeira Azul é operado pelo Instituto Ambientes em Rede (IAR), com sede em Florianópolis, desde 2004. O instituto definiu seus objetivos em elevar o grau de conscientização dos cidadãos e dos tomadores de decisão para a necessidade de se proteger o ambiente marinho

e costeiro e incentivar a realização de ações que conduzam à resolução dos conflitos existentes (IAR, 2010).

A operacionalização do Programa é desenvolvida por diversas instituições diretamente envolvidas com o Programa: Operador Internacional, Operador Nacional, Parceiro Nacional, Agente Promotor e Agente Local. O Programa também conta com um número de atores indiretamente envolvidos representando os vários segmentos da sociedade civil, como moradores, iniciativa privada, empreendedores, comunidades tradicionais e demais associações comunitárias (IAR, 2010).

A certificação Bandeira Azul é outorgada ao município em que estão localizadas as praias que cumpriram todos os critérios. A Prefeitura municipal é a fiel guardiã da certificação e, nesse processo, é designada como Agente Local (IAR, 2010).

No Bandeira Azul, há quatro critérios, que se dividem em subcritérios, totalizando 33 itens de avaliação no caso da Praia do Tombo, 32, pois o local não possui recifes de corais (Quadro 2). Esses critérios são ponderados a cada ano, e ao Operador Nacional, Instituto Ambientes em Rede (IAR), reserva-se o direito de incluir ou excluir critérios, desde que as alterações sejam realizadas antes do período de solicitação da certificação da próxima temporada. Caso a praia contemplada com a Bandeira Azul não cumpra, por algum motivo, com todos os critérios, não se deve hastear a Bandeira Azul, permanentemente ou temporariamente, de acordo com o grau de não conformidade. À *Foundation for Environmental Education* — FEE — e ao IAR reserva-se o direito de negar ou cancelar a Bandeira Azul de qualquer praia em que as autoridades locais ou os responsáveis pela praia forem responsabilizados por violações das leis ambientais nacionais e/ou agirem em desacordo com os objetivos e o espírito do Programa Bandeira Azul (IAR, 2010).

**Quadro 2 - Critérios de atribuição da Bandeira Azul para as Praias.**

<p>Educação e Informação Ambiental</p>	<p>(I) Informação sobre o Programa Bandeira Azul afixada.  (I) Realização de pelo menos 6 atividades de Educação Ambiental.  (I) A informação sobre a qualidade da água balnear deve estar afixada.  (I) Existência de informação sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, bem como sobre o comportamento a assumir perante estas, afixada na praia e incluída no material para turistas.  (I) Existência de um mapa indicativo das diversas instalações e equipamentos na praia.  (I) Existência de entidades que afixem o código de conduta para a praia e que divulguem essa informação ao público que a requirite.</p>
<p>Qualidade da Água</p>	<p>Cumprimento de todas as normas e legislação, designadamente a Directiva 7/2006/CE sobre a Qualidade das Águas Balneares.  (I) Cumprimento das normas e legislação relativas à amostragem e frequência no que respeita a qualidade da água balnear.  (I) Cumprimento das normas e legislação relativas às análises da qualidade da água balnear.  (I) Garantia que as eventuais descargas de águas residuais industriais ou urbanas na área da praia não afectam a qualidade desta. Na eventualidade de existirem tem de ser demonstrado que a água proveniente destas descargas não afectam o ambiente. A comunidade em que a praia se encontra integrada tem de estar de acordo com as normas e legislação relativa ao tratamento de águas residuais, designadamente com a Directiva relativa às Águas Residuais Urbanas (91/271/CEE).  (I) Cumprimento dos requisitos do Programa Bandeira Azul no que respeita os parâmetros, faecal colibacteria/E.coli e faecal enterococci/streptococci.  (G) Cumprimento dos requisitos do Programa Bandeira Azul no que respeita os parâmetros físico-químicos.</p>
<p>Gestão Ambiental e Equipamentos</p>	<p>(G) Deve ser estabelecido um comité que se encarregue da gestão da praia e realize auditorias frequentemente.  (I) Existência de um Plano de Ordenamento da praia cumprido pelas entidades responsáveis locais e gestoras da praia.  (I) A praia deve ser mantida limpa.  (I) Inexistência de acumulação de algas ou restos de materiais vegetais arrastados pelo mar na praia, excepto</p>

	<p>quando a referida vegetação se destinar a um uso específico, se encontrar num local destinado para esse efeito e não perturbar o conforto dos utentes da praia.</p> <p>(I) Existência de recipientes para resíduos, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados no areal e nas entradas da praia.</p> <p>(I) Na praia deve existir equipamento para recolha selectiva das embalagens de plástico, vidro, latas e papel.</p> <p>(I) Existência de instalações sanitárias em número suficiente.</p> <p>(I) Existência de instalações sanitárias em boas condições de higiene e manutenção.</p> <p>(I) Existência de instalações sanitárias com destino final adequado das suas águas residuais.</p> <p>(I) Inexistência na praia das seguintes actividades: Circulação de veículos não autorizados; Competições de automóveis ou de outros veículos motorizados; Descarga de entulho; Campismo não autorizado.</p> <p>(I) Interdita a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas.</p> <p>(I) Todos os edifícios e equipamentos existentes na praia têm de se encontrar em boas condições de conservação.</p> <p>(NA) Os recifes de coral da área da praia deverão ser monitorizados.</p> <p>(G) A comunidade local deve promover a utilização de meios de transporte sustentáveis na zona da praia, tais como bicicleta, transporte público e de zonas pedonais.</p>
--	---

Segurança e Serviços	<p>(I) Existência de nadadores-salvadores em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento.</p> <p>(I) Existência de serviço de primeiros socorros na praia, devidamente assinalado.</p> <p>(I) Existência de Planos de Emergência, locais ou regionais, relativamente a acidentes de poluição na praia.</p> <p>(I) Inexistência de conflito de usos na praia. Se existirem áreas sensíveis na zona envolvente da praia deverão ser implementadas medidas que previnam impactos negativos sobre as mesmas, resultantes da sua utilização pelos utentes ou do tráfego para a praia.</p> <p>(I) Deverão existir medidas de segurança no local que protejam os utentes da praia. Existência de acessos seguros à praia.</p> <p>(G) Existência de uma fonte de água potável devidamente protegida.</p> <p>(I) Pelo menos uma das praias do Município tem de estar equipada com rampas e instalações sanitárias para deficientes motores, exceto quando a topografia do local não o permitir. Nos casos em que o Município apenas tem uma praia com Bandeira Azul, esta tem que cumprir os requisitos acima referidos.</p>
<p><b>Os critérios são, na sua maioria, “Imperativos” (I) (obrigatórios) ou seja a praia tem de cumpri-los na íntegra para obter o galardão Bandeira Azul. Os restantes critérios são “Guia” (G), o que significa que deverão ser preferencialmente cumpridos. Existem critérios não aplicáveis (NA) em algumas zonas do mundo e que poderão variar ligeiramente de região para região.</b></p>	

Fonte: FEE, 2010

Os países que se candidatam ao Programa Bandeira Azul devem escolher um Operador Nacional a quem compete, em âmbito nacional, a organização e a implementação do Programa. O Operador Nacional é uma competência de muita responsabilidade no projeto, visto que é responsável pela atribuição das bandeiras em todo o país. O Operador Nacional é assessorado por um Júri Nacional — uma comissão federal reunida com a função de analisar e aprovar a lista de candidaturas a submeter-se ao Júri Internacional. O Programa Bandeira Azul também apresenta, em sua estrutura, os Agentes Promotores — Organizações da Sociedade Civil com atuação local

— que têm como responsabilidade o acompanhamento da implementação do Programa em cada uma das praias selecionadas para a certificação no Brasil (PEREIRA, FELIPPE E NETO, 2011).

No Brasil, a Praia Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC), foi a primeira praia do Brasil e da América do Sul a receber a Bandeira Azul. Atualmente, quatro praias são certificadas no País: a Prainha Municipal Natural Park (PNM), no Rio de Janeiro, Palmas, Lagoa do Peri, ambas em Santa Catarina e a Praia do Tombo no Guarujá.

A Prainha Natural Park (Figura 1) ocupa uma área de 126.30 hectares. Está inserida em uma área de proteção ambiental de aproximadamente 157.08 hectares, no município do Rio de Janeiro.



**Figura1. Prainha, localizada no município do Rio de Janeiro.**

Fonte: IAR, 2015

A Praia de Palmas (figura 2) é a maior do município de Governador Celso Ramos/SC em extensão e infraestrutura possuindo quase três quilômetros de extensão. Por este motivo também é a mais frequentada por turistas (IAR, 2015).



**Figura 2. Praia de Palmas localizada no Município de Governador Celso Ramos/SC.**

Fonte: IAR, 2016

A O Parque Municipal da Lagoa do Peri (Figura 3) situa-se ao sul da Ilha de Santa Catarina, junto às praias da Armação do Pântano do Sul e Morro das Pedras, distante 24 km do Centro de Florianópolis. Possui uma superfície de 20,3 km<sup>2</sup>, destacando-se como uma das mais importantes Unidades de Conservação do município de Florianópolis (IAR, 2015).

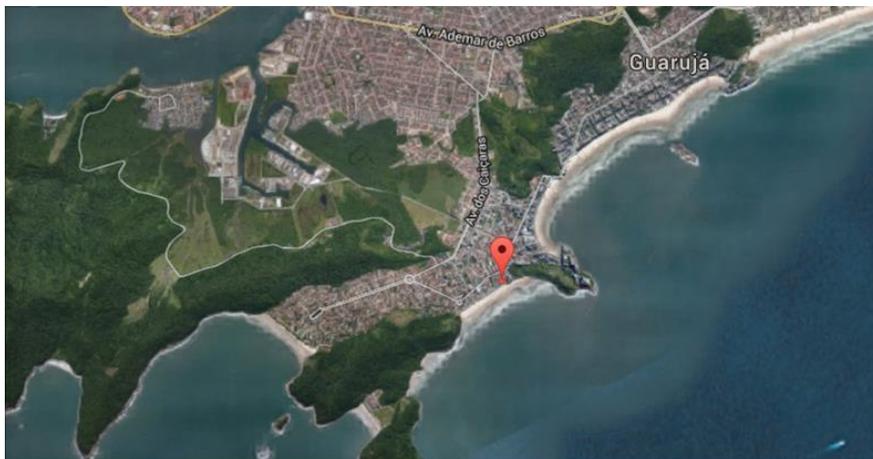


**Figura 3. Lagoa do Peri, localizada ao sul da Ilha de Santa Catarina, junto às praias da Armação do Pântano do Sul e Morro das Pedras.**

Fonte: IAR, 2016

A Praia do Tombo (Figura 4), diferentemente da Praia Natural Park, se encontra em uma região urbana, com extensão aproximada de 800 metros e é o destino de moradores e turistas de diversas partes do Estado de São Paulo e do Brasil. No mês de novembro de 2015, a Praia recebeu a certificação

Bandeira Azul pelo sexto ano consecutivo, sendo a única praia urbanizada do Estado de São Paulo e do Brasil a conseguir tal feito.



**Figura 4. Praia do Tombo localizada no município de Guarujá/SP**

Fonte: Google Maps (2015)

A cidade do Guarujá é um dos principais destinos turísticos do Estado de São Paulo, tendo sua população quadruplicada em certos períodos do ano. Diante disso, se faz necessário um maior entendimento dos fatores que levaram à Certificação da Praia do Tombo com a Bandeira Azul, nos últimos seis anos, para que haja subsídios para a gestão de outras áreas costeiras do município, ampliando os esforços de conservação e o envolvimento da população fixa e variável do município com os critérios estabelecidos pela certificação Bandeira Azul.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os aspectos relacionados à certificação Bandeira Azul concedida à Praia do Tombo no Guarujá, em especial, no que tange ao seu papel nos esforços de preservação e proteção ao ambiente.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Análise da legislação vigente para a gestão de ambientes costeiros
- Análise dos requisitos necessários à obtenção da certificação “Bandeira Azul”
- Levantamento de dados junto aos usuários Praia do Tombo no Guarujá a respeito da Certificação “Bandeira Azul”)

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Caracterização da Área de Estudo

O local escolhido para a coleta de dados foi a Praia do Tombo, no litoral de São Paulo, município de Guarujá, Bairro Jardim Las Palmas com as seguintes coordenadas geográficas, segundo o Google Earth (2015): latitude  $24^{\circ} 0'51.87''S$  e longitude  $46^{\circ}16'22.76''O$ .

Com extensão aproximada de 800 metros, a Praia do Tombo (Figura 5) é um dos principais destinos de turistas que visitam o município do Guarujá (Portal Prefeitura do Guarujá). Segundo estimativas da Prefeitura nos meses de janeiro a fevereiro a praia chega a receber cerca de três mil pessoas por dia.



**Figura 5. Praia do Tombo, no Guarujá/SP, vista de cima.**

Fonte: Google Earth, 2015

Na figura 6 pode ser visualizada a Bandeira Azul hasteada na região central da Praia do Tombo, simbolizando a certificação concedida.



**Figura 6. Bandeira Azul hasteada na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo próprio

### **3.2 Coleta de Dados**

A pesquisa utilizou para a sua consecução a pesquisa qualitativa na modalidade bibliográfica, com base na interpretação do pensamento de teóricos especializados. A coleta das informações obtidas por meio do contato com os teóricos mencionados foi realizada via elaboração de fichamentos construídos em conformidade com as normas da ABNT.

A pesquisa de cunho documental também foi adotada para a compreensão das principais leis e declarações que regem a gestão e certificação de zonas costeiras, em especial, praias. Os documentos descritos

serão analisados à luz das ideias dos teóricos já mencionados, no intuito de esclarecerem os princípios norteadores da certificação de praias.

A pesquisa quantitativa na modalidade de pesquisa campo foi utilizada visando obter dados por meio de entrevistas realizadas com usuários da Praia do Tombo do Guarujá, no período de 15 a 22 de abril de 2016, por meio de formulário de pesquisa estruturado com 29 questões.

### **3.2.2 Determinação da Amostra**

Na realização de qualquer estudo, é praticamente impossível examinar todos os elementos da população de interesse. Geralmente se trabalha com uma amostra da população. A inferência estatística dá elementos para generalizar, de maneira segura, as conclusões obtidas da amostra para a população (CORREA, 2006).

Para a seleção dos entrevistados, esse estudo utilizou o processo de amostragem não probabilística. Para tanto, foi utilizada a Amostra por acessibilidade ou por conveniência. O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam representar um universo (estudos exploratórios ou qualitativos) (LEVY e LEMESHOW, 1980; LWANGA e LEMESHOW, 1991). A amostragem por conveniência é adequada e frequentemente utilizada para geração de ideias em pesquisas exploratórias, (OLIVEIRA, 2001).

As amostras por conveniência podem ser facilmente justificadas em um estágio exploratório da pesquisa, como uma base para geração de hipóteses e insights (CHURCHILL e LACOBUCCI, 1998; KINNEAR e TAYLOR, 1979), e para estudos conclusivos nos quais o pesquisador aceita os riscos da imprecisão dos resultados (KINNEAR e TAYLOR, 1979).

A determinação da amostra (n=300) se deu em razão da fórmula a seguir, uma vez que, não existem dados oficiais representativos para determinar o número exato da população que frequenta o local de estudo.

Fórmulas para cálculo da amostra. Sendo,

$$e = z \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

e - margem de erro do valor que se estima para um parâmetro populacional, média, variância, desvio padrão, etc..... É também conhecido como erro de estimativa.

n - número de observações que se fez de uma população para compor uma amostra, ou seja, o tamanho da amostra tomada da população que se está pesquisando.

z - representa a variável aleatória normal padrão, ou seja,  $z \sim N(0, 1)$ , que por não depender de parâmetro desconhecido facilita os cálculos.

$\sigma$  - desvio padrão populacional.

### 3.2.3 Aplicação questionário

O entrevistador se apresentou como aluno do Curso de Mestrado em Ecologia, explicando os objetivos da realização da pesquisa entregando aos entrevistados um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

O questionário possui questões referentes aos requisitos previstos na norma para concessão da certificação bandeira azul. O público alvo foram os frequentadores da Praia do Tombo, no Guarujá. Todos os questionários foram aplicados presencialmente.

As questões de 1 a 5 tem somente o objetivo de identificar o entrevistado e as questões de 6 a 28 foram elaboradas levando em consideração os requisitos do Programa Bandeira Azul. Para participar foram selecionados pessoas maiores de 18 anos voluntários.

O questionário estruturado (APÊNDICE B) foi categorizado de acordo com o objetivo específico, abordando os seguintes módulos:

A- Perfil do Entrevistado (sexo, nome, idade. Grau de instrução, Ocupação, Renda, Frequência de visita à praia do tombo, residência, conhecimento sobre a Certificação Bandeira Azul, dentre outros)

B - Educação e Informação Ambiental (Informação sobre a Certificação Bandeira Azul, Atividades Relacionadas à Educação Ambiental, Informações sobre a qualidade da água, Informações sobre áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, Mapa indicativo das instalações e equipamentos na área de praia, código de conduta para a praia)

C - Qualidade da Água (Percepção com relação à qualidade da água)

D - Gestão Ambiental e Equipamentos (Percepção com relação à limpeza da praia, quantidade de recipientes para resíduos, condições de manutenção, recolhimento seletivo de resíduos, instalações sanitárias – condições de higiene, circulação de animais domésticos fora de zonas autorizadas, conservação dos equipamentos existentes na praia).

E - Segurança e Serviços (Presença de Salva-Vidas, Segurança da Praia em Geral, Acessos à praia, Rampas e instalações sanitárias para deficientes motores)

F – Presença de Animais Marinhos

Este questionário, que consta no Anexo A foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e tem como número CAAE 53990616.5.0000.5513

#### **3.2.4 Análise de Dados**

Após a realização da pesquisa os dados foram tabulados com a ajuda do software Excell. Foram gerados gráficos utilizados para representar os dados decorrentes das entrevistas, dispostos no anexo.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 Perfil do Frequentador

Foram entrevistadas trezentas pessoas sendo 54% do sexo feminino e 46% do século masculino. A faixa etária dos entrevistados foi distribuída da seguinte maneira: 22% na faixa de 18 a 24 anos; 26% na faixa de 25 a 34 anos; 28% na faixa de 35 a 44 anos; 18% na faixa de 45 a 59 anos; e 6% com idade superior a 60 anos.

Com relação ao grau de instrução dos entrevistados 40% dos entrevistados possui o ensino superior completo, 28% ensino médio completo, 18% ensino superior incompleto, 11% ensino fundamental incompleto, 2% analfabetos e 1% ensino básico completo.

Dentre os entrevistados 52% estão empregados, 28% são autônomos, 11% são aposentados, 5% estagiários e 4% estão desempregados. A renda dos entrevistados foi levantada sendo que 36% não responderam, 19% tem renda entre R\$1300,00 a R\$2600,00, 17% tem renda entre R\$ 788,01 e R\$1300,00, 11% tem renda entre R\$2600,01 e R\$5200,00 e mais de R\$7800,00, 5% tem renda entre R\$ 5200,01 e R\$7800,00 e 1% tem renda até R\$780,00.

Foi perguntada também, a quantidade de vezes que o entrevistado frequenta a Praia do Tombo, 36% afirmaram frequentar “algumas vezes” (5-10 vezes por ano), 28% “poucas vezes” (1-4 vezes por ano), 24% “sempre” (mais de 20 vezes por ano) e 12% “muitas vezes” (11-20 vezes por ano). Entre os entrevistados 79% não residem no município do Guarujá (Quadro 3).

**Quadro 3 – Levantamento do perfil do entrevistado na Praia do Tombo Guarujá.**

<b>Sexo</b>	M	F	-	-	-	-	-	-	-
	46%	54%	-	-	-	-	-	-	-
<b>Idade</b>	18-24	25-34	35-44	45-59	60+	-	-	-	-
	22%	26%	28%	18%	6%	-	-	-	-
<b>Grau de instrução</b>	Analfabeto/ Básico in- completo	Básico com- pleto	Fundamen- tal incom- pleto	Fundamen- tal comple- to	Médio in- completo	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Pós- graduação
	0	1%	0	0	2%	28%	18%	40%	11%
<b>Ocupação</b>	Estagiário	Carteira assinada	Autônomo	Desempre- gado	Outros	-	-	-	-
	5%	52%	28%	4%	11%	-	-	-	-
<b>Renda</b>	Até R\$780	R\$788,01- R\$1300	R\$1300,01- R\$2600	R\$2600,01- R\$5200	R\$5200,01- R\$7800	mais de R\$7800	não sei/não respondeu	-	-
	1%	17%	19%	11%	5%	11%	36%	-	-
<b>Com que frequência você costuma visitar a Praia do Tombo?</b>	sempre (mais de 20 vezes por ano)	muitas ve- zes (11-20 vezes por ano)	algumas vezes (5-10 vezes por ano)	poucas ve- zes (1-4 vezes por ano)	-	-	-	-	-
	24%	12%	36%	28%	-	-	-	-	-
<b>Você reside no Guarujá?</b>	Sim	Não	-	-	-	-	-	-	-
	21%	79%	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Arquivo próprio.

## 4.2 Conhecimento geral sobre a Certificação Bandeira Azul pelo usuário

A maioria dos entrevistados afirmou desconhecer a Certificação Bandeira Azul (59%), no entanto, 62% sabem que a Praia do Tombo é certificada, apesar de desconhecerem os requisitos que constam das obrigações a serem cumpridas pela Praia a fim de receber tal certificação (80%).

Quando analisadas as respostas de residentes e não residentes no município, percebe-se uma importante alteração no conhecimento dos usuários com relação à certificação, visto que, 82% dos residentes entrevistados afirmaram conhecer a “Bandeira Azul”, sendo que 45% disseram ter conhecimento dos requisitos para a concessão do referido selo ecológico (Quadro 4). Além disso, todos os residentes afirmaram saber que a Praia do Tombo é certificada.

**Quadro 4 – Conhecimento geral sobre a Certificação Bandeira Azul pelo usuário.**

Você sabe o que é a Certificação Bandeira Azul?	41%	59%
Você sabe que a Praia do Tombo recebeu a Certificação Bandeira Azul?	62%	38%
Você sabe quais são os requisitos para a concessão da Certificação Bandeira Azul ?	20%	80%

Fonte: Arquivo próprio.

### 4.3 Educação e Informação Ambiental

Mais da metade dos entrevistados afirmou não ter visualizado nenhuma informação a respeito da Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo (55%). Entre os que visualizaram tais informações (45%), a maioria afirmou ter visto a Bandeira hasteada na praia, além do posto de informações localizado no calçadão (Figura 7 e, 8 e 9).



**Figura 7. Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo próprio.

Com relação às atividades de educação ambiental desenvolvidas na Praia do Tombo, 84% afirmaram não terem presenciado quaisquer atividades dessa natureza. Os 16% que afirmaram presenciar ações nesse sentido, citaram atividades desenvolvidas junto a grupos escolares. No caso de residentes na cidade, 45% presenciaram ações de educação ambiental, entretanto, as principais citações também se referiram a visitas de grupo escolares.



Figura 8. Mural Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP.

Fonte: Arquivo próprio



Figura 9. Painel de Informações - Praia do Tombo, Guarujá/SP.

Fonte: Arquivo próprio

Cerca de 80% dos entrevistados afirmou não ter acesso à informações sobre a qualidade da água da Praia do Tombo, bem como, sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia e como agir perante elas (85%). É importante destacar que esse dado é o mesmo em se tratando de residentes do município.

Outra questão abordada foi o acesso dos usuários ao mapa indicativo das instalações e equipamentos na praia. Cerca de 80% afirmaram não terem visualizado o mapa indicativo (Figura 10). Já 67% afirmaram não terem tido acesso ao código de conduta da Praia do Tombo (Quadro 5).



Figura 10. Mural Núcleo de Informação - Praia do Tombo, Guarujá/SP.

Fonte: Arquivo próprio.

**Quadro 5 – Dados a respeito da Educação e Informação Ambiental dispostas na Praia do Tombo, Guarujá - SP.**

	Sim	Não
<b>Você sabe o que é a Certificação Bandeira Azul?</b>	41%	59%
<b>Você sabe que a Praia do Tombo recebeu a Certificação Bandeira Azul?</b>	62%	38%
<b>Você sabe quais são os requisitos para a concessão da Certificação Bandeira Azul ?</b>	20%	80%
<b>Você já viu alguma informação sobre a Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo? Qual?</b>	45%	55%
<b>Você já observou de alguma atividade relacionada à Educação Ambiental na Praia do Tombo? Qual</b>	16%	84%
<b>Você teve acesso à informações sobre a qualidade da água na Praia do Tombo?</b>	22%	78%
<b>Você teve acesso à informações sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, e como agir perante estas?</b>	15%	85%
<b>Você teve acesso ao mapa indicativo das instalações e equipamentos na praia?</b>	22%	78%
<b>Você teve acesso ao o código de conduta para a praia?</b>	33%	67%

Fonte: Arquivo próprio.

#### 4.4 Percepção com relação à Qualidade da Água

Os entrevistados afirmaram estar muito satisfeitos com a qualidade da água na Praia do Tombo (30%), enquanto que 69% afirmaram estar satisfeitos, 1% insatisfeito e nenhum dos entrevistados afirmou estar muito insatisfeito (Quadro 6). O controle da qualidade da água fica exposto no Posto de Informações, conforme Figura 11.

**Quadro 6 – Dados a respeito da Educação e Informação Ambiental dispostas na Praia do Tombo, Guarujá - SP.**

<b>Com relação à qualidade da água você está:</b>	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	30%	69%	1%	0%

Fonte: Arquivo próprio


**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**QUALIDADE DA ÁGUA**  
Fonte: www.cetesb.sp.gov.br

	Excelente	Muito Boa	Satisfatório	Inadequado
	😊	😊	😐	😞
<small>Data</small>				
03.01.2016	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27.12.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20.12.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13.12.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06.12.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29.11.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22.11.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15.11.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08.11.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
01.11.2015	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: <http://www.cetesb.sp.gov.br>

**Figura 11. Controle da Qualidade da Água na Praia do Tombo no período compreendido entre 01/11/2015 a 03/01/2016.**

Fonte: Arquivo próprio

#### 4.5 Gestão Ambiental e Equipamentos

A grande maioria dos frequentadores afirma estar satisfeito com a limpeza da praia (65%), muito satisfeito (29%), insatisfeito (4%) e 2% muito insatisfeito (Figura 12).



**Figura 12. Faixa Praial (Praia do Tombo, Guarujá/SP).**

Fonte: Arquivo próprio

A percepção do frequentador com relação à segurança e estado de manutenção dos recipientes para resíduos da praia localizados na areia e nas entradas da praia é de que os equipamentos estão em bom estado de conservação e são regularmente esvaziados (56%).

Com relação aos equipamentos de recolhimento seletivo das embalagens de plástico, vidro, latas e papel, 66% dos entrevistados entende que a praia não possui estrutura suficiente para a coleta seletiva. A mesma percepção se aplica à quantidade de instalações sanitárias, considerada por 67% dos entrevistados insuficiente para atender a demanda. No entanto, a maioria (55%) afirma estar satisfeita com as condições de higiene e manutenção das instalações sanitárias.



**Figura 13. Equipamento de Recolhimento Seletivo na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo pessoal.

A permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas foi apontada por 63% dos entrevistados.

Para finalizar, a maioria dos entrevistados 88% afirmaram que os edifícios e equipamentos na praia, de uma maneira geral, estão em boas condições de conservação (Quadro 7).



Figura 14. Painel de Informação Coleta Seletiva na Praia do Tombo, Guarujá/SP.

Fonte: Arquivo próprio.

Quadro 7 – Dados a respeito da Gestão Ambiental e Equipamentos na Praia do Tombo, Guarujá/SP.

Com relação à limpeza da praia você está:	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	29%	65%	4%	2%
	Sim	Não	-	-
Você considera que a praia possui recipientes para resíduos, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados na areia e nas entradas da praia?	56%	44%	-	-
A praia possui equipamentos para recolhimento seletivo das embalagens de plástico, vidro, latas e papel?	34%	66%	-	-
A praia possui instalações sanitárias em número suficiente?	33%	67%	-	-
As instalações sanitárias estão em boas condições de higiene e manutenção?	55%	45%	-	-
É comum a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas?	63%	37%	-	-
Os edifícios e equipamentos existentes na praia estão em boas condições de conservação?	88%	12%	-	-

Fonte: Arquivo próprio

## 4.6 Segurança e Serviços

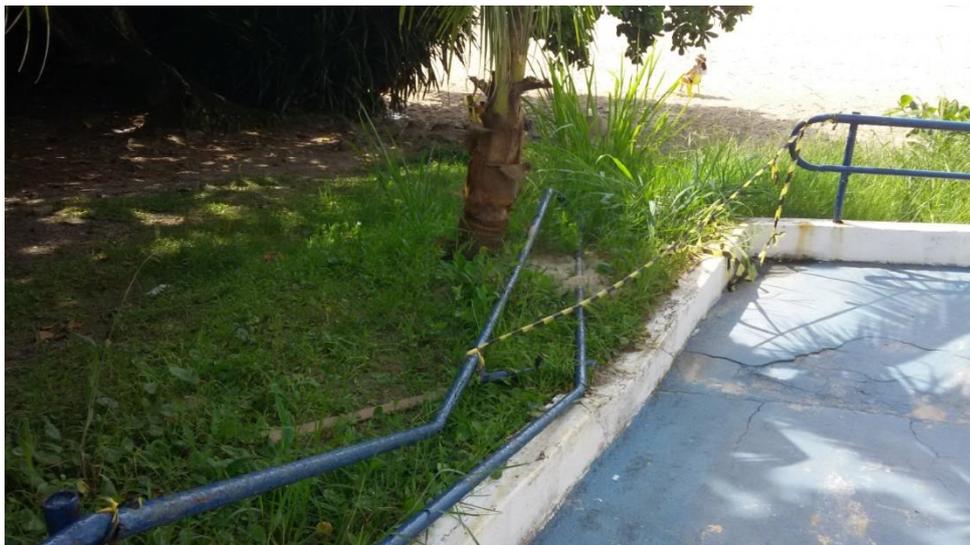
Os entrevistados apontaram a presença de salva-vidas durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento (90%).

Com relação às rampas (Figuras 15, 16 e 17) e instalações sanitárias para deficientes motores, 74% afirmaram que a praia possui a estrutura necessária para atender ao usuário.



**Figura 15. Rampas para deficientes (a) na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo próprio



**Figura 16. Rampas para deficientes (b) na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo próprio.



**Figura 17. Rampas para deficientes (c) na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Arquivo próprio

A segurança foi outro tópico abordado na pesquisa, nesse sentido, 93% consideram a Praia do Tombo um lugar seguro e 83% avaliam os acessos como seguros (Quadro 8).

**Quadro 8 – Dados a respeito da Gestão Ambiental e Equipamentos na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

	Sim	Não
Há salva-vidas em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento?	90%	10%
Você considera Praia do Tombo um lugar seguro?	93%	7%
Você considera que os acessos à praia são seguros?	86%	14%
A praia possui rampas e instalações sanitárias para deficientes motores?	74%	26%

Fonte: Arquivo próprio

## 5. DISCUSSÃO

A atividade turística é uma das principais fontes de renda no município do Guarujá. O período compreendido entre os meses de dezembro e fevereiro representa o de maior dinamismo econômico do município. A atividade turística apresenta um nítido crescimento nos últimos anos, tornando-se, em muitos países, uma importante alternativa de desenvolvimento com geração de emprego, renda e inclusão social. Em decorrência de sua importância, essa atividade deve ser trabalhada na óptica das sustentabilidades social, econômica, ecológica, espacial e cultural e acompanhada de modo que não se transforme em mais uma ameaça ao meio ambiente (PEREIRA, FELIPPE e NETO, 2011).

Para tanto, a conservação dos ambientes naturais é fundamental para a atração de turistas. “A necessidade básica para o ecoturismo é que o meio ambiente explorado permaneça inalterado, a fim de preservar o recurso direto do qual ele depende e garantir investimentos e lucratividade em longo prazo” (KENT, 2003).

Nesse sentido, as certificações ambientais como a “Bandeira Azul” tornam-se, em teoria, poderosos instrumentos de marketing ao destacarem a qualidade ambiental das áreas certificadas. Isso fica evidente se levarmos em consideração artigos publicados por especialistas de turismo em revistas especializadas e artigos acadêmicos.

No caso da “Bandeira Azul” a certificação é percebida como um “símbolo de qualidade reconhecida por turistas e operadores turísticos” (MCKENNA, WILLIAMS e COOPER, 2011). A posição é corroborada por Botterill (2002) que afirma que a Bandeira Azul, entre todas as certificações existentes, é de longe a mais reconhecida por usuários, embora não saibam o real significado do certificado de qualidade.

A cobertura da mídia (Figura 18) nas consecutivas renovações da certificação (a praia do tombo foi certificada nos últimos seis anos) demonstra o apelo criado pelo selo ambiental citado. Thomsen (2001) afirmou que “um crescente número de turistas estão perguntando por bandeiras azuis antes de escolherem seus destinos turísticos”.

No entanto, levantamento realizado no Reino Unido por Mckenna et al.(2011) a respeito da importância das certificações como atrativo para a escolha de praias para a prática do turismo, demonstrou que poucos usuários se utilizam de tal informação para escolher seu destino turístico.

Entre os parâmetros utilizados relacionados pela pesquisa como atrativos para as praias, a certificação Bandeira Azul ficou em penúltimo lugar. Os parâmetros utilizados foram: (1) Atrações gerais da praia, (2) Cenário, (3) atmosfera relaxante e amigável, (4) Atividade de praia e água, (5) Limpeza, (6) Proximidade, (7) Segurança, (8) Tradição e conexões locais, (9) Coisas para fazer/lugares para visitar (10) Facilidade de acesso e estacionamento, (11) Bom clima, (12) Acomodações adequadas, (13) Gosto pela área, (14) Amigável a famílias, (15) Reputação e recomendações, (16) Um novo lugar para visita, (17) Bandeira Azul e (18) Outros (*Ibidem*).

Mckenna et al.(2011) realizou o mesmo estudo em Hollywood Beach, Florida, USA e os resultados demonstraram uma maior percepção do público com relação à Certificação da Praia, classificando-a como a 11ª razão para escolha do local como destino turístico. Os parâmetros utilizados foram os mesmos.

De acordo com o levantamento, a influência de certificações de praias na geração de visitantes pode ser resumida da seguinte maneira: Nas áreas de estudo na Irlanda, as certificações de praias ficaram em 17º lugar entre 18 fatores relacionados à escolha dos locais por visitantes. Nos Estados Unidos 11º entre 18. O estudo foi realizado ainda no País de Gales onde as certificações ficaram em 8º lugar entre 10 e na Turquia no último lugar (*Ibidem*).

Tudor e Willians (2006) sugerem que o conhecimento dos sistemas de certificação por usuários é extremamente pequeno, não sendo um bom sinal para aqueles envolvidos em sua promoção.

Os resultados alcançados pelo estudo de Mckenna et al. (2011) de alguma forma se alinham aos da presente pesquisa, uma vez que, apesar de reconhecerem a certificação da Praia do Tombo, a grande maioria das pessoas desconhece os requisitos que justificam tal classificação e não utilizam essa informação como fator determinante para a escolha da praia como destino. No entanto, o principal fator de escolha da praia de destino nos levantamentos

citado foi a limpeza da praia, um dos pré-requisitos para a concessão da certificação, ou seja, apesar de desconhecerem de forma específica o que leva à certificação da praia em questão, indiretamente contribui de forma decisiva para a atração de turistas.

Duck et al. (2009) destacam que a certificação é concedida com base em instalações, não cenário, e, de fato a infraestrutura necessária para cumprir os requisitos estabelecidos não derivam da qualidade do cenário ou natureza. Nelson et al. (2000) afirmam que “a Certificação não avalia todos os aspectos ambientais da praia”.

No entanto, apesar de, teoricamente gerar resultados de marketing, a certificação, de acordo com os dados da presente pesquisa, não gera o comprometimento dos usuários com os objetivos ambientais propostos no Programa “Bandeira Azul”, uma vez que, os programas de educação ambiental, na Praia do Tombo, carecem de um planejamento mais eficaz.

Sendo a educação ambiental um dos principais requisitos para a obtenção e manutenção da referida certificação, identificou-se a pouca visualização de informações a respeito dela, sendo a bandeira hasteada (Figura 19) a principal informação apontada pelos usuários, com pouco destaque para o posto de informações localizado no calçadão da praia.



**Figura 18. Bandeira Azul Hasteada e Posto de Informações na Praia do Tombo, Guarujá/SP.**

Fonte: Portal G1 (2013)

Os usuários da praia do tombo, residentes ou não residentes não receberam informações a respeito dos ecossistemas ali presentes, bem como, orientações sobre como lidar com os diferentes ambientes presentes na região da Praia do Tombo. Nesse sentido, se justifica intensificação nos esforços de educação ambiental, em especial, com os usuários da praia do tombo, muitos deles, não residentes no município de Guarujá. Para tanto, propõe-se a formação de uma equipe que percorra a extensão da praia e a elaboração de folders explicativos com o fim de orientar e conscientizar o usuário.

A Praia do Tombo, ao longo dos anos, costuma receber animais diversos, tais como, tartarugas e golfinhos, demandando ações que possibilitem um maior entendimento da população com relação às formas corretas de interação. O mesmo se aplica às áreas de vegetação presente nas regiões laterais da praia que costumam ser ocupadas nos períodos de maior movimento na praia.

A questão da escassez de informação é ainda mais evidente quando a grande maioria dos usuários afirmou desconhecer o posto de informações, demonstrando que a localização do mesmo na região não é a melhor para visualização, não redundando no efeito esperado.

Os dados coletados demonstram que a sensação com a qualidade da água é o principal trunfo da Praia do Tombo. Um dos principais requisitos para a concessão da “Bandeira Azul” é a qualidade da água, razão pela qual, a região passa por verificações constantes a fim de atestar tal qualidade. Além disso, a praia conta com uma importante vantagem em relação às demais, não possui na sua estrutura canais de drenagem urbana (tubulações para a dissipação de águas pluviais), isso se deve ao fato da praia estar ligeiramente acima do bairro. Esses canais são responsáveis por grande parte da poluição encontrada nas demais praias do município, em razão das ocupações imobiliárias ilegais em regiões com ausência de estruturas de saneamento básico.

Segundo Mir-Gual et al. (2015) “a Certificação Bandeira Azul confirma excelente qualidade da água e zona costeira, a segurança dos serviços e equipamentos, assim como educação ambiental”, este último, como demonstra a presente pesquisa, fator deficiente na Praia do Tombo.

A limpeza da praia se mostrou outro diferencial, demonstrado pelo nível de satisfação do usuário. Os equipamentos para destinação de resíduos foram considerados de boa qualidade, com bom estado de conservação, entretanto, as pessoas deixaram evidente sua insatisfação com a quantidade de equipamentos para coleta seletiva.

A quantidade de instalações sanitárias se mostra insuficiente, em especial no período de alta temporada. Apesar de relativamente subjetivo, esse dado aponta uma percepção com relação à qualidade do ambiente, uma vez que, sem a quantidade necessária de instalações sanitárias, as pessoas passam a utilizar o próprio ambiente. Por outro lado as condições de higiene e manutenção foram destacadas como um fator positivo.

A presença de animais na região praial é um dos principais fatores de contaminação e transmissão de doenças. A maioria dos entrevistados presenciou a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas, gerando risco potencial de contaminação.

A candidatura e a consequente certificação da praia do Tombo levou a uma revitalização dos edifícios e equipamentos na praia, fato destacado pela grande maioria dos entrevistados que afirmaram que os mesmos estão em boas condições de conservação.

A segurança é um fator importante na percepção dos frequentadores da praia do Tombo. Vale destacar que o município do Guarujá é um dos mais violentos da Região Metropolitana da Baixada Santista e do Estado do São Paulo. Nesse sentido, a segurança é um fator fundamental no apelo turístico da Praia do Tombo, bem como, estruturas de acesso a deficientes e proteção aos usuários.

Segundo os entrevistados a praia reúne as condições ideais do ponto de vista da segurança aos frequentadores.

## 6 CONCLUSÃO

É indiscutível o aspecto de marketing inerente à certificação de qualidade ambiental concedida a uma praia, especialmente, nos dias atuais onde a degradação dos ambientes costeiros é visível e abrange grande parte das praias. Em praias urbanas, com alto índice de frequentadores isso é ainda mais evidente.

No Brasil, em especial, a Certificação Bandeira Azul torna-se um diferencial importante, uma vez que, o número de praias certificadas é muito pequeno em relação a outros países do mundo, como Portugal. Isso potencializa o valor de marketing das praias certificadas.

A estrutura da Praia do Tombo é a melhor da Região Metropolitana da Baixada Santista. Tal estrutura foi desenvolvida com o objetivo de se adequar às exigências impostas pelos gestores da Bandeira Azul. Fatores como limpeza e qualidade água foram apontados como grandes diferenciais pelos frequentadores, todos eles diretamente relacionados com a conservação do ambiente, em consonância com estudos realizados em todo o mundo, confirmando tais fatores como os principais na escolha de uma praia para turismo.

A grande falha identificada neste estudo foi com relação às ações de educação ambiental. Muitos dos aspectos abordados nos requisitos oficiais do Programa “Bandeira Azul” não surtem os efeitos desejados. Os frequentadores residentes demonstraram maior conhecimento com relação aos preceitos da certificação, no entanto, os turistas, aqueles que infligem a maior degradação ao ambiente, durante os períodos de temporada, demonstraram pouco conhecimento.

A Praia do Tombo foi certificada mais uma vez, pelo sexto ano consecutivo, demonstrando que muitas das ações propostas servem aos seus propósitos, entretanto, fica aqui demonstrada a necessidade de investimentos em práticas de educação ambiental que possam ampliar, ainda mais, a consciência do usuário com relação às questões ambientais, redundando em mais praias certificadas e mais áreas de proteção e conservação ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA COSTEIRA (2010) - **Relatório de propostas para Gestão de Praias advindo do Ciclo de Debates Cidades Costeiras Sustentáveis**. Agência Brasileira de Gerenciamento Costeiro, Brasília, DF, Brasil. Não Publicado.
- ARAÚJO, M. C. B. & COSTA, M. F. **Environmental Quality Indicators for Recreational Beaches Classification**. Journal of Coastal Research, Number 246:1439-1449. 2008. Published By: Coastal Education and Research Foundation DOI: <http://dx.doi.org/10.2112/06-0901.1> Disponível em <http://www.bioone.org/doi/full/10.2112/06-0901.1>
- CAMACHO, R. X. S.. **Análise de viabilidade para a implementação de um sistema de qualificação de praias**. Estudo de caso: o Programa Bandeira Azul em Jurerê Internacional (Florianópolis, SC), 2005. Disponível em: [http://www.observatoriodolitoral.ufsc.br/banco\\_dados/univali/engambienta/64.pdf](http://www.observatoriodolitoral.ufsc.br/banco_dados/univali/engambienta/64.pdf) . Acesso em: 3 ago. 2015.
- CHURCHILL GA; L. D. **Marketing research: metodological foundations**. 2.nd. Orlando: Dryden Press, 1998.
- CORREA SMBB. **Probabilidade e estatística**. 2.ed. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2006
- ESPÍNOLA, A. M.. **Certificação Ambiental Para Meios De Hospedagem**. Disponível em <http://www.usp.br/nutau/CD/77.pdf>. Acesso em 20 mar. 2015.
- ESTEVES, C. J. O. **Turismo e Qualidade da Água na Ilha do Mel (Litoral do Paraná)**. Curitiba, PR, 2004: Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Paraná. GONÇALVES, L. C. **Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem**. São Paulo. Aleph, 2004. IAP – Instituto Ambiental do Paraná. **Plano de Gestão da Ilha do Mel – Relatório preliminar**. Curitiba, 1996.
- FERRETTI, E. R.. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca, 2002.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. **IBGE em parceria com a Marinha do Brasil lança o Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas**. Acessado em 01/05/2015. Disponível em

<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/pt/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=2036>

- KINNEAR TC; T. JR. **Marketing research: an applied approach**. New York: MC Graw-Hill, 1979.
- LEVY PS; LEMESHOW S. **Sampling for health professionals**. Belmont: LLP, 1980.
- LUCHESA, C. J. . Cálculo do tamanho da amostra nas pesquisas em Administração. Curitiba: Edição do Autor, 2011. Disponível em [http://www.unicuritiba.edu.br/sites/default/files/publicacoes/arquivos/calculo\\_do\\_tamanho\\_da\\_amostra\\_-\\_texto\\_final\\_para\\_impresapso1.pdf](http://www.unicuritiba.edu.br/sites/default/files/publicacoes/arquivos/calculo_do_tamanho_da_amostra_-_texto_final_para_impresapso1.pdf). Acessado em 29/05/2016
- LWANGA SK; LEMESHOW S. **Sample size determination in health studies: a practical manual**. Geneva: World Health Organization, 1991.
- LEATHERMAN, S.P., 1997. **Beach rating: a methodological approach**. J. Coast.Res.13 (1), 253-258
- McKENNA, J., WILLIAMS, A. T., & COOPER, A. G. (2011). **Blue Flag or Red Herring: Do beach awards encourage the public to visit beaches?**. *Ocean and Coastal Management*, 32 (2011) 576 e 588.
- MIR-GUAL, M., PONS, G. X., MARTIN PRIETO, J. A. & RODRIGUEZ-PEREA, A. **A critical view of the Blue Flag beaches in Spain using environmental variables**. *Ocean and Coastal Management*, 105 (2015) 106e115
- MMA (2010) - **Panorama da Conservação dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos no Brasil**. 148p., Ministério do Meio Ambiente (MMA), Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Gerência de Biodiversidade Aquática e Recursos Pesqueiros, Brasília DF, Brasil. ISBN: 9788577381425. Disponível em [http://www.mma.gov.br/estruturas/205/\\_publicacao/205\\_publicacao030\\_22011100749.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/205/_publicacao/205_publicacao030_22011100749.pdf)
- MMA (2006) - **Projeto Orla: fundamentos para a gestão integrada**. 74p., Ministério do Meio Ambiente (MMA) / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasília, DF, Brasil. ISBN: 8577380297. Disponível em [http://www.mma.gov.br/estruturas/orla/\\_arquivos/11\\_04122008111238.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/orla/_arquivos/11_04122008111238.pdf)

- MORGAN, R., 1999. **A novel, user-based rating system for tourist beaches.** Tour. Manag. 20, 393-410
- NELSON, C., BOTTERIL, D., 2002. **Evaluating the contribution of beach quality awards to the local tourism industry in Wales - the Green Coast Award.** Ocean Coast. Manag. 45, 157-170
- NELSON, C., MORGAN R., WILLIAMS, A. T., WOOD, J. 2000. **Beach awards and management.** Ocean Coast. Manag.. 43, 87-98
- PEREIRA, J., FELIPPE, S. & NETO, L. M. **Turismo sustentável: um estudo de caso referente à manutenção do Programa Bandeira Azul, em Jurerê Internacional.** Observatório de Inovação do Turismo - Revista Acadêmica Vol. VI, nº3, Rio de Janeiro, SET. 2011
- ROIG-MUNAR, F.X., MARTÍN-PRIETO, J.A., 2002. **Valoración de la capacidad de carga física y perceptual en playas situadas en espacios naturales protegidos.**In: Santos, X. (Ed.), La Geografía y la Gestión del Turismo. Actas VIII Coloquio de Geografía del Turismo, ocio y recreación Universidad de Santiago de Compostela, pp. 34 - 343-351.
- SCHENINI, P. C. **Gestão empresarial socioambiental.** Florianópolis: NUPEGEMA, 2005.
- SCHERER, M. **Gestão de Praias no Brasil: Subsídios para uma Reflexão.** RGCI, Lisboa , v. 13, n. 1, mar. 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-88722013000100001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-88722013000100001&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 23 mar. 2015. <http://dx.doi.org/10.5894/rgci358>.
- TUDOR, D. T., WILLIAMS, A. T., 2006. **A rationale for beach selection by the public on the coast of Wales, UK Area.** J. Compil. R. Geogr. Soc. 38 (2), 153-164 (with the Institute of British Geographers).
- ZEITHAMI, V.A., PARASURAMAN, A., BERRY, L., L., 1993. **In: Calidad Total en la gestion de servicios.** Diaz de Santos, Madrid, p. 256.
- \_\_\_\_\_. **Apresenta informações gerais sobre Programa Bandeira Azul no Brasil.** Disponível em: [http://www.iarbrasil.org.br/fee/bandeira\\_azul/sobre\\_ba.htm](http://www.iarbrasil.org.br/fee/bandeira_azul/sobre_ba.htm). Acesso em: 02 mar. 2015.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Você está sendo convidado para participar como voluntário de uma pesquisa intitulada PAPEL DA COMUNIDADE SOBRE A CONCESSÃO DA CERTIFICAÇÃO BANDEIRA AZUL NA PRAIA DO TOMBO – GUARUJÁ, proposta pela Universidade Santa Cecília que está descrita em detalhes abaixo. Esta pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISANTA, de acordo com a exigência da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente todos os itens a seguir que irão informá-lo e esclarecê-lo de todos os procedimentos, riscos e benefícios pelos quais você passará.

### 1. Identificação do(a) voluntário(a) da pesquisa:

Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Gênero: \_\_\_\_\_

Identidade: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor:

\_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Naturalidade:

\_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº:

\_\_\_\_\_ Compl: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

### 2. Objetivo da pesquisa:

Analisar os aspectos relacionados à certificação Bandeira Azul concedida à Praia do Tombo no Guarujá, em especial, no que tange ao papel da comunidade nos esforços de preservação e proteção ao ambiente.

### 3. Descrição dos procedimentos realizados:

Entrevista pessoal com formulário de pesquisa estruturado. O entrevistado deverá ser maior de idade (+ 18 anos).

**4. Descrição dos desconfortos e riscos da pesquisa:**

Risco mínimo

**5. Despesas, compensações e indenizações:**

Você não terá despesa e nem compensação financeira relacionada à sua participação nessa pesquisa. Você tem garantido a disponibilidade de tratamento médico e indenização em caso de danos que os justifiquem e que sejam diretamente causados pelos procedimentos da pesquisa (nexo causal comprovado).

**6. Direito de confidencialidade:**

Você tem assegurado que todas as suas informações pessoais obtidas durante a pesquisa serão consideradas estritamente confidenciais e os registros e imagens estarão disponíveis apenas para os pesquisadores envolvidos no estudo. Os resultados obtidos nessa pesquisa poderão ser publicados com fins científicos, mas sua identidade será mantida em sigilo.

Fui informado verbalmente e por escrito sobre os dados dessa pesquisa e minhas dúvidas com relação a minha participação foram satisfatoriamente respondidas.

Tive tempo suficiente para decidir sobre minha participação e concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e poderei retirar o meu consentimento a qualquer hora, antes ou durante a mesma, sem penalidades, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Assino o presente documento em duas vias de igual teor e forma, ficando uma em minha posse.

Santos, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

\_\_\_\_\_  
Voluntário  
Representante legal

---

\_\_\_\_\_  
Leandro Machado Viana  
Telefone:  
Email

**APÊNDICE B - Formulário utilizado para coleta de dados.**

**Formulário de Pesquisa “Bandeira Azul”**

<b>1) Sexo</b>	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	
<b>2) Idade:</b>	<input type="checkbox"/> 18 a 24 anos	<input type="checkbox"/> 25 a 34 anos	<input type="checkbox"/> 35 a 44 anos
	<input type="checkbox"/> 45 a 59 anos	<input type="checkbox"/> 60 anos ou mais	
<b>3) Grau de Instrução</b>	<input type="checkbox"/> Analfabeto/Ensino básico incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino Básico completo	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental incompleto
	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo
	<input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino superior completo	<input type="checkbox"/> Pós-graduação
<b>4) Ocupação</b>	<input type="checkbox"/> Estagiário	<input type="checkbox"/> Carteira assinada	<input type="checkbox"/> Autônomo
	<input type="checkbox"/> Desempregado	<input type="checkbox"/> Outro: _____	
<b>5) Renda</b>	<input type="checkbox"/> até 788,00	<input type="checkbox"/> R\$ 788,01 até R\$ 1.300,00	<input type="checkbox"/> R\$ 1.300,01 até R\$ 2.600,00
<input type="checkbox"/> R\$ 2.600,01 até R\$ 5.200,00	<input type="checkbox"/> R\$ 5.200,01 até R\$ 7.800,00	<input type="checkbox"/> Mais de R\$ 7.800,00	<input type="checkbox"/> Não sei/Não respondeu
<b>6) Com que frequência você costuma visitar a Praia do Tombo?</b>	<input type="checkbox"/> Sempre	<input type="checkbox"/> Algumas vezes	
	<input type="checkbox"/> Muitas vezes	<input type="checkbox"/> Poucas vezes	
<b>7) Você reside no Guarujá?</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
<b>8) Você sabe o que é a Certificação Bandeira Azul?</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
<b>9) Você sabe que a Praia do Tombo recebeu a Certificação Bandeira Azul?</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
<b>10) Você sabe quais são os requisitos para a concessão da Certificação Bandeira Azul ?</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não

**Educação e Informação Ambiental**

<b>11) Você já viu alguma informação sobre a Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo?</b> Qual _____	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>12) Você já observou de alguma atividade relacionada à</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Educação Ambiental na Praia do Tombo? Qual _____ _____	Si m	Nã o
13) Você teve acesso à informações sobre a qualidade da água na Praia do Tombo?	( ) Si m	( ) Nã o
14) Você teve acesso à informações sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, e como agir perante estas?	( ) Si m	( ) Nã o
15) Você teve acesso ao mapa indicativo das instalações e equipamentos na praia?	( ) Si m	( ) Nã o
16) Você teve acesso ao o código de conduta para a praia?	( ) Si m	( ) Nã o

### C - Qualidade da Água

17) Com relação à qualidade da água você está:	( ) Muito satisfeito	( ) Satisfeito
	( ) Insatisfeito	( ) Muito insatisfeito

### D - Gestão Ambiental e Equipamentos

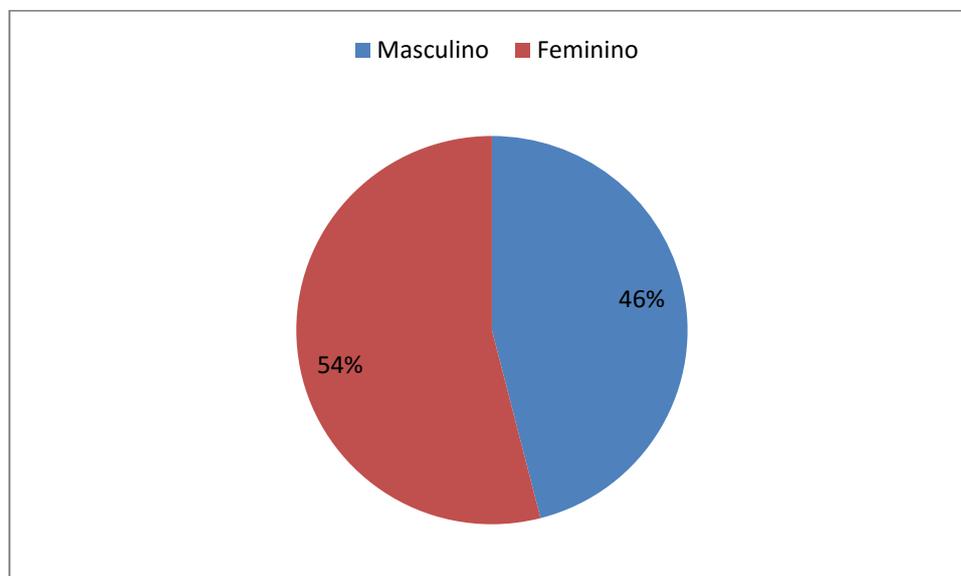
18) Com relação à limpeza da praia você está:	( ) Muito satisfeito	( ) Satisfeito
	( ) Insatisfeito	( ) Muito insatisfeito
19) Você considera que a praia possui recipientes para resíduos, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados na areia e nas entradas da praia?	( ) Sim	( ) Não
P 20) A praia possui equipamentos para recolhimento seletivo das embalagens de plástico, vidro, latas e papel?	( ) Sim	( ) Não
21) A praia possui instalações sanitárias em número suficiente?	( ) Sim	( ) Não
22) As instalações sanitárias estão em boas condições de higiene e	( ) Sim	( ) Não

manutenção?		
<b>23) É comum a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas?</b>	( ) Sim	( ) Não
<b>24) Os edifícios e equipamentos existentes na praia estão em boas condições de conservação?</b>	( ) Sim	( ) Não

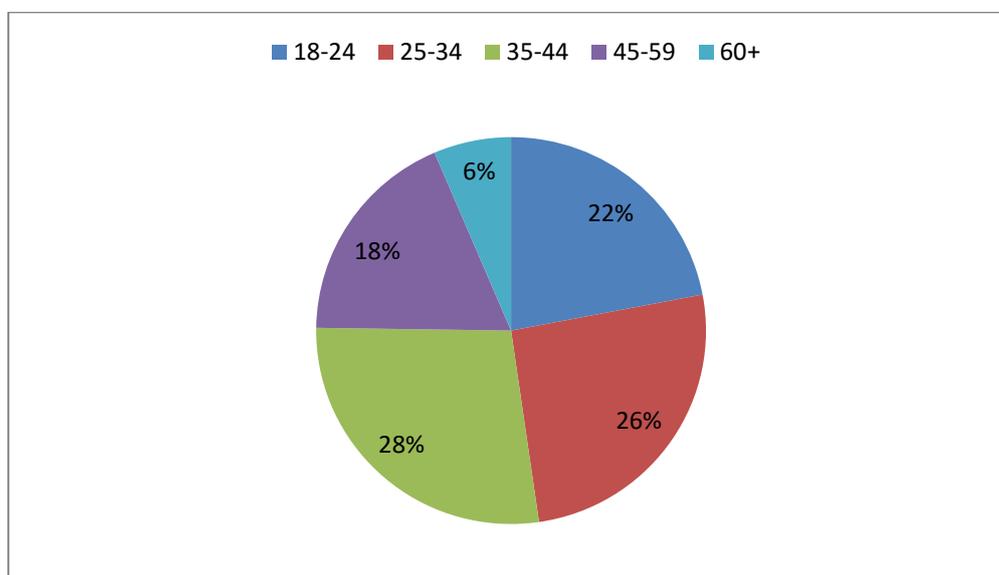
### **E - Segurança e Serviços**

<b>25) Há salva-vidas em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento?</b>	( ) Sim	( ) Não
<b>26) Você considera Praia do Tombo um lugar seguro?</b>	( ) Sim	( ) Não
<b>27) Você considera que os acessos à praia são seguros?</b>	( ) Sim	( ) Não
<b>28) A praia possui rampas e instalações sanitárias para deficientes motores?</b>	( ) Sim	( ) Não

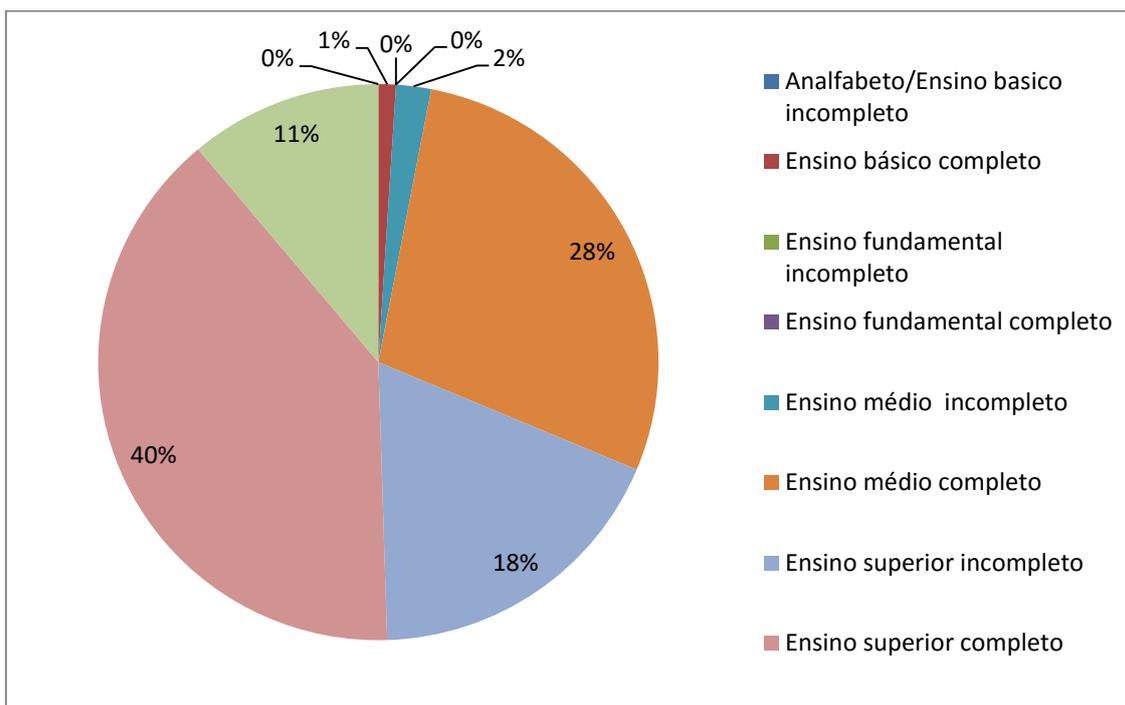
### **F – Presença de Animais Marinhos**


**ANEXO A - Gráficos****Gráfico 2. Sexo dos entrevistados.**

Fonte: Arquivo próprio.

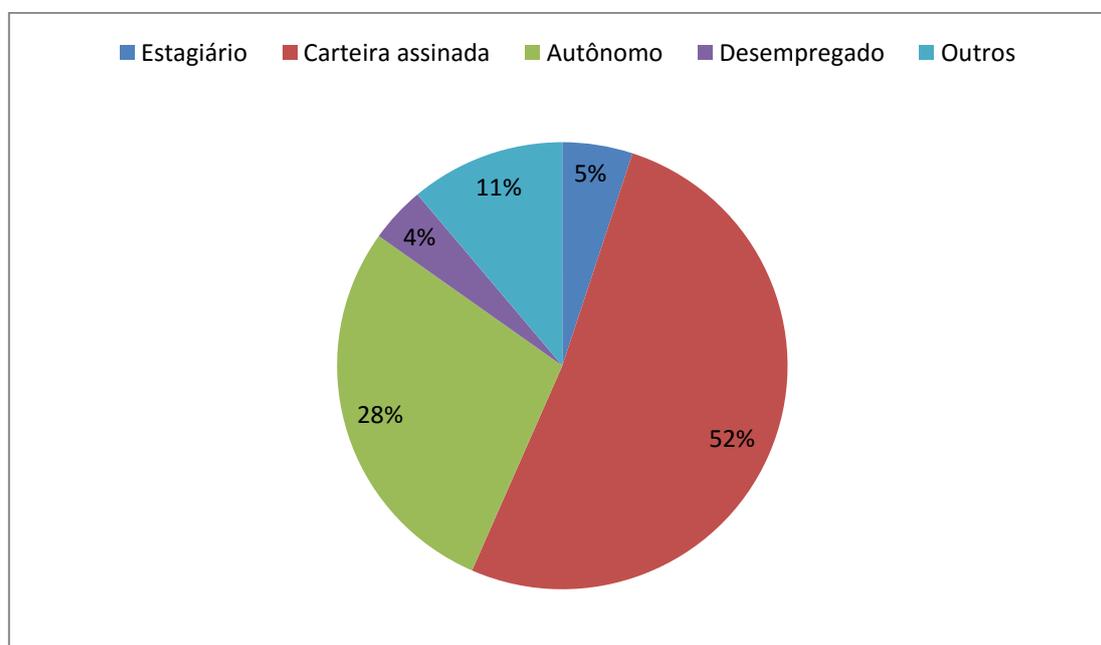
**Gráfico 3. Idade dos entrevistados.**

Fonte: Arquivo próprio



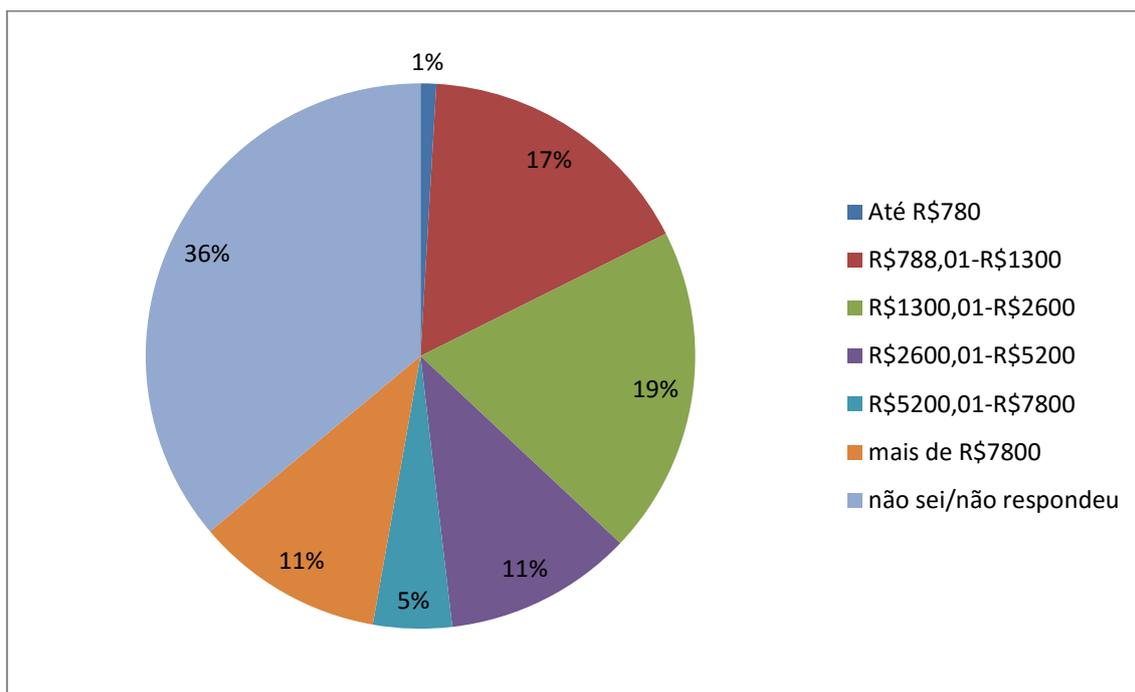
**Gráfico 4. Grau de Instrução dos entrevistados**

Fonte: Arquivo próprio



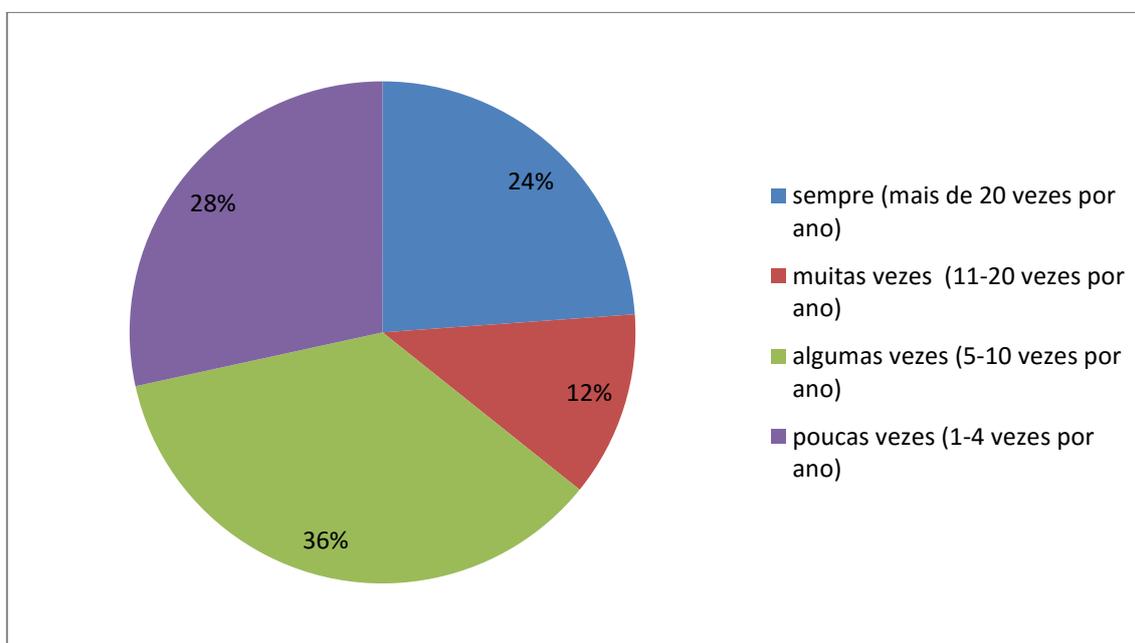
**Gráfico 5. Ocupação dos entrevistados.**

Fonte: Arquivo próprio



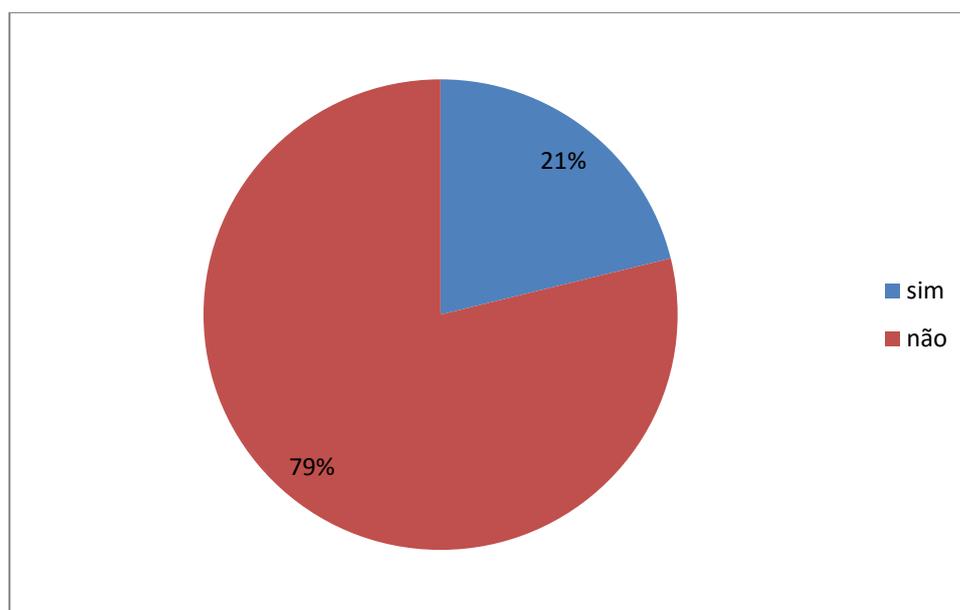
**Gráfico 6. Renda dos entrevistados.**

Fonte: Arquivo próprio



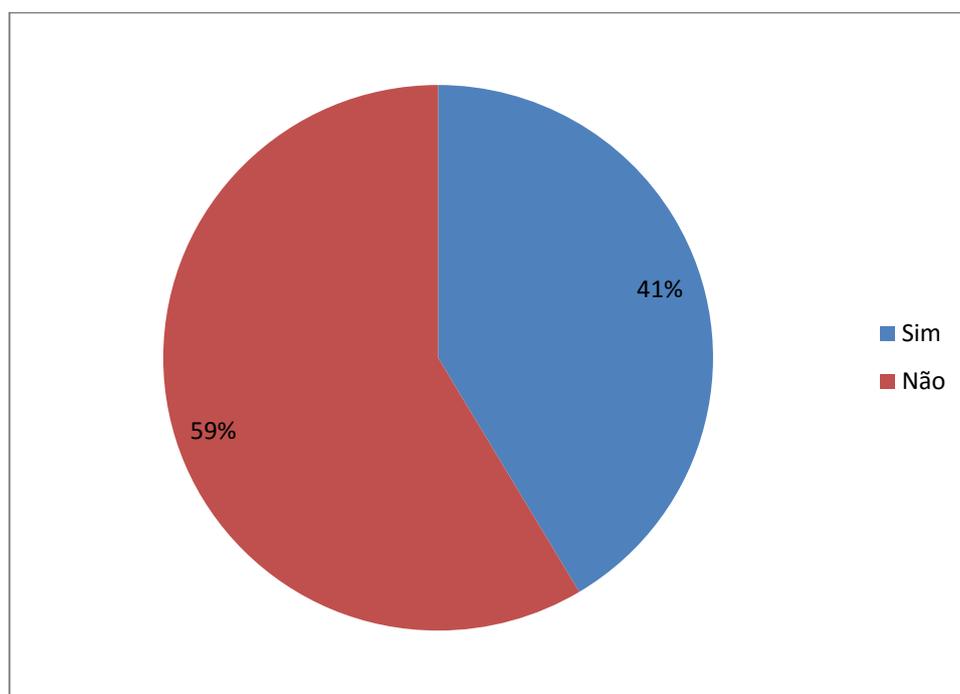
**Gráfico 7. Com que frequência você costuma visitar a Praia do Tombo?.**

Fonte: Arquivo próprio



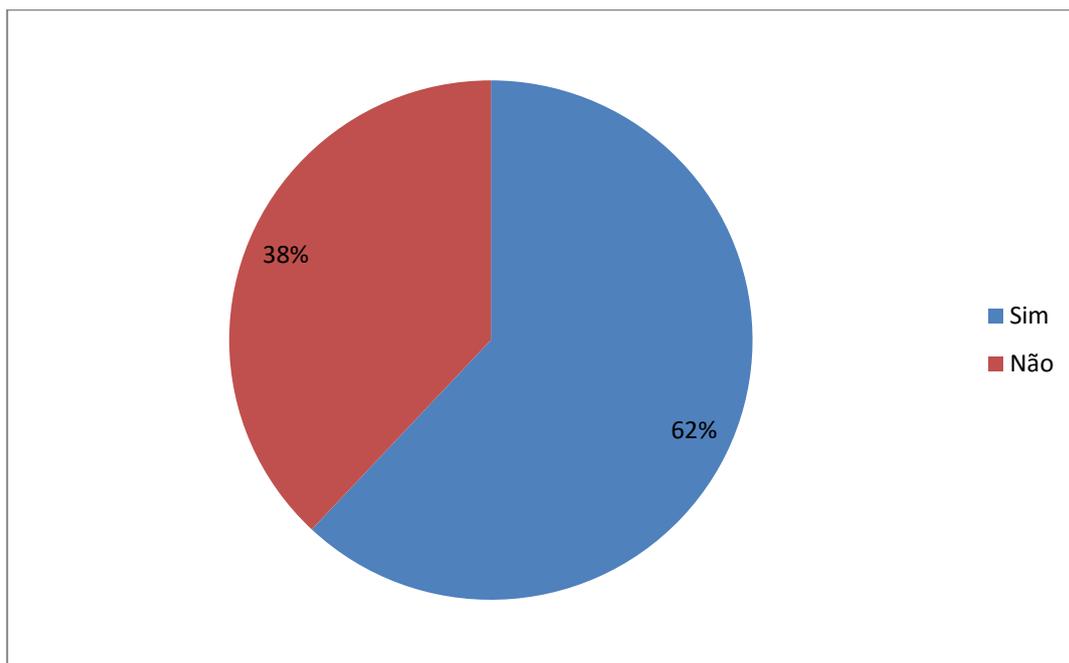
**Gráfico 8. Você reside no Guarujá?.**

Fonte: Arquivo próprio



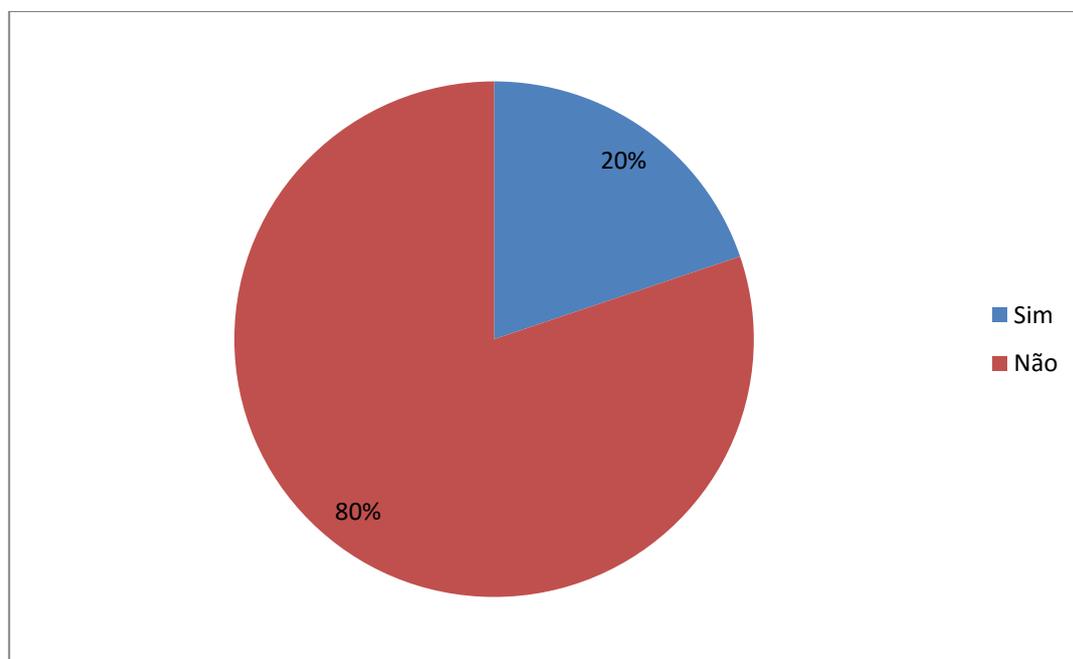
**Gráfico 9. Você sabe o que é a Certificação Bandeira Azul?.**

Fonte: Arquivo próprio



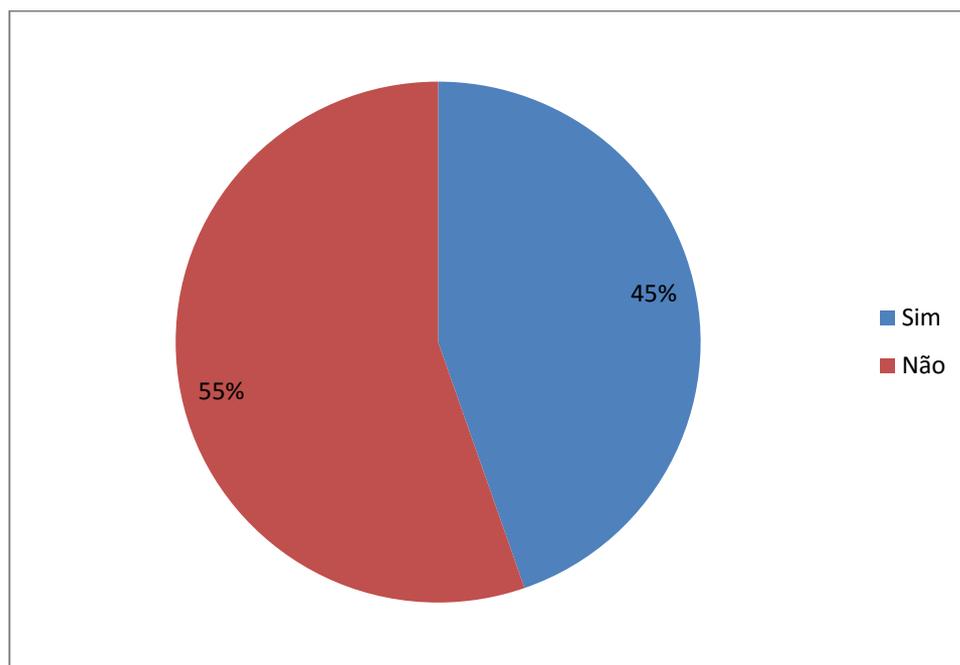
**Gráfico 10. Você sabe que a Praia do Tombo recebeu a Certificação Bandeira Azul?.**

Fonte: Arquivo próprio



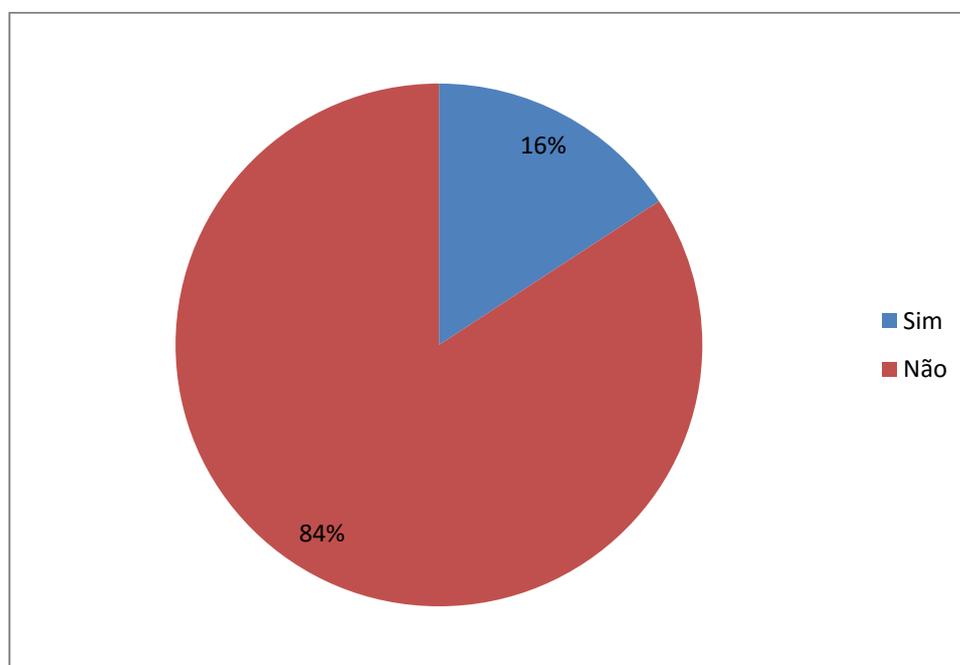
**Gráfico 11. Você sabe quais são os requisitos para a concessão da Certificação Bandeira Azul?.**

Fonte: Arquivo próprio



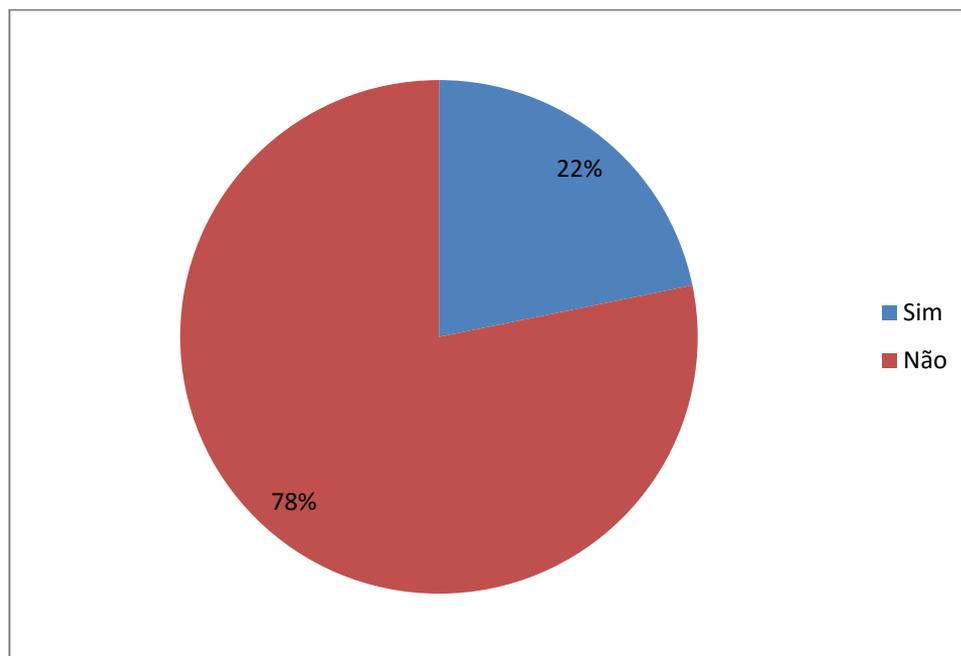
**Gráfico 12. Você já viu alguma informação sobre a Certificação Bandeira Azul na Praia do Tombo? Qual?.**

Fonte: Arquivo próprio.



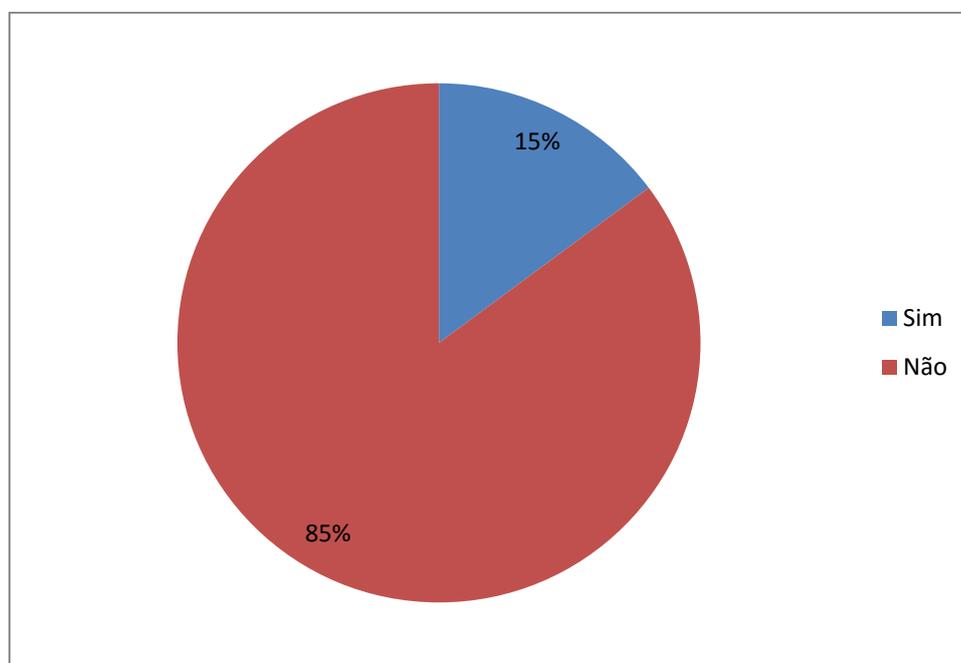
**Gráfico 13. Você já observou alguma atividade relacionada à Educação Ambiental na Praia do Tombo? Qual?.**

Fonte: Arquivo próprio



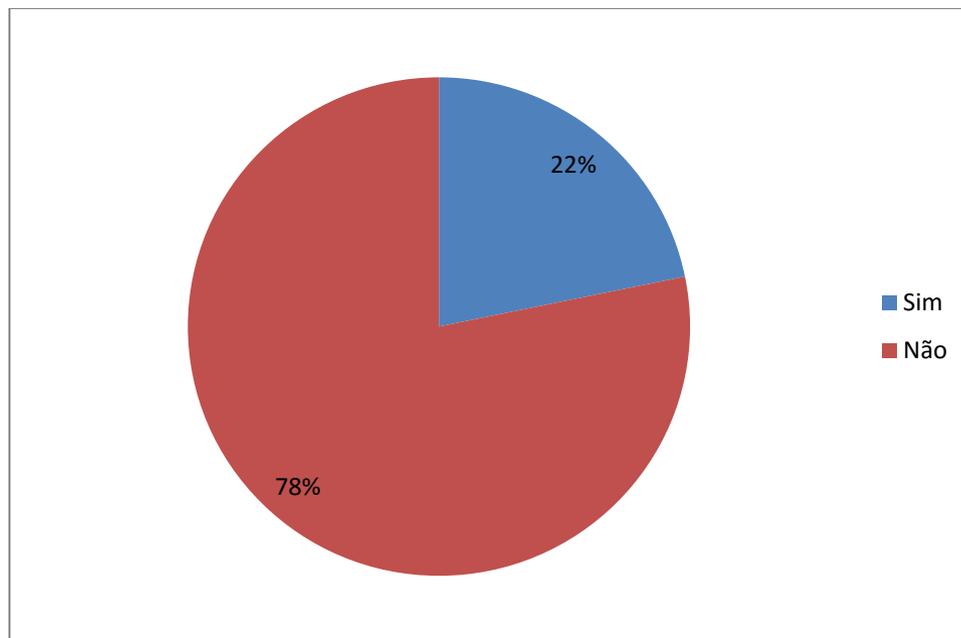
**Gráfico 14. Você teve acesso às informações sobre a qualidade da água na Praia do Tombo?.**

Fonte: Arquivo próprio



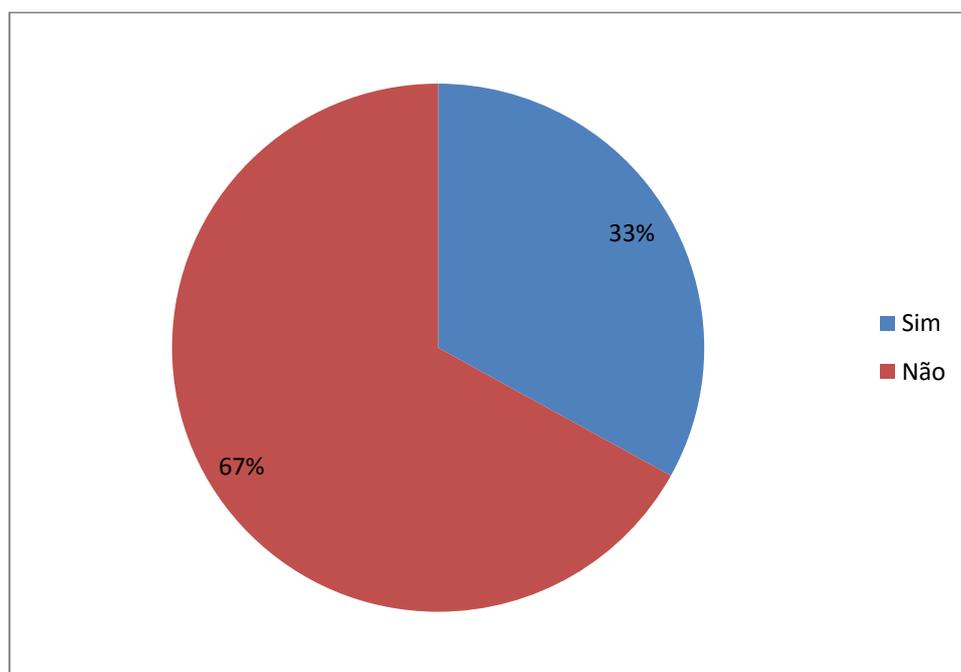
**Gráfico 15. Você teve acesso às informações sobre as áreas sensíveis e ecossistemas na área da praia, e como agir perante estas?**

Fonte: Arquivo próprio



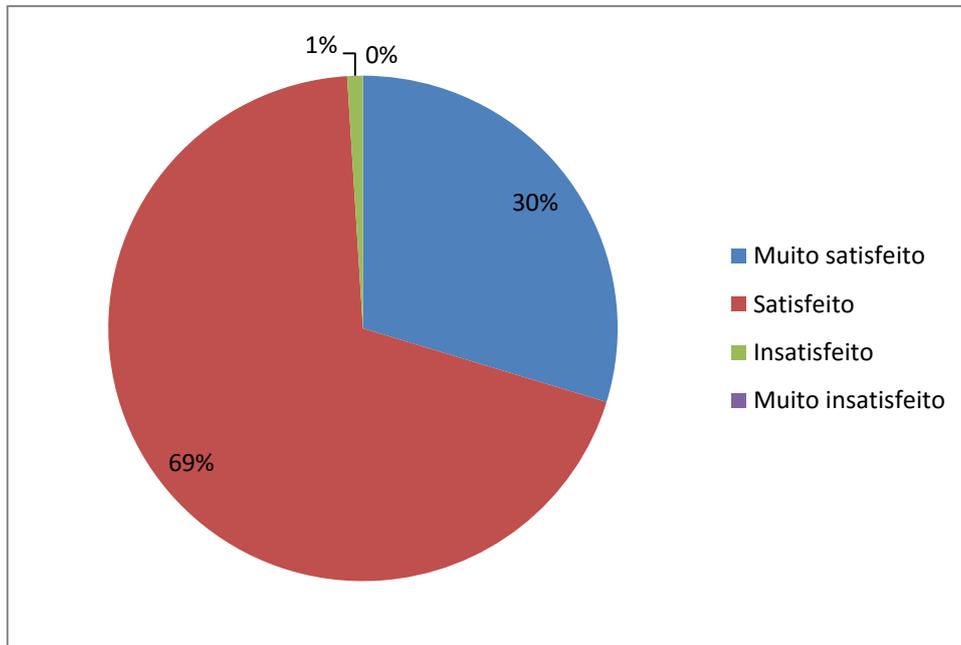
**Gráfico 16. Você teve acesso ao mapa indicativo das instalações e equipamentos na praia?.**

Fonte: Arquivo próprio



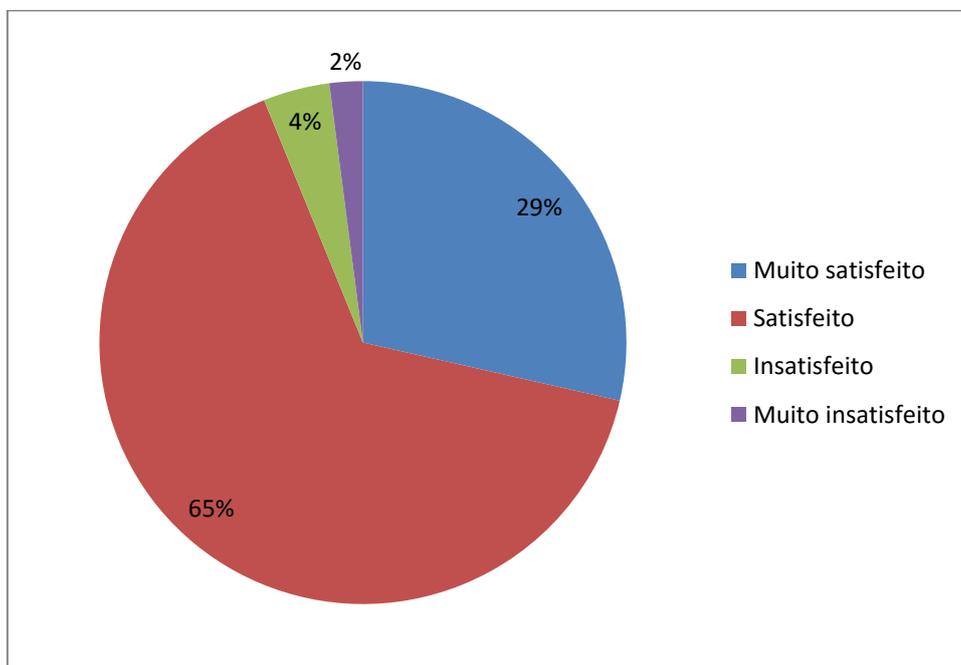
**Gráfico 17. Você teve acesso ao código de conduta para a praia?**

Fonte: Arquivo próprio



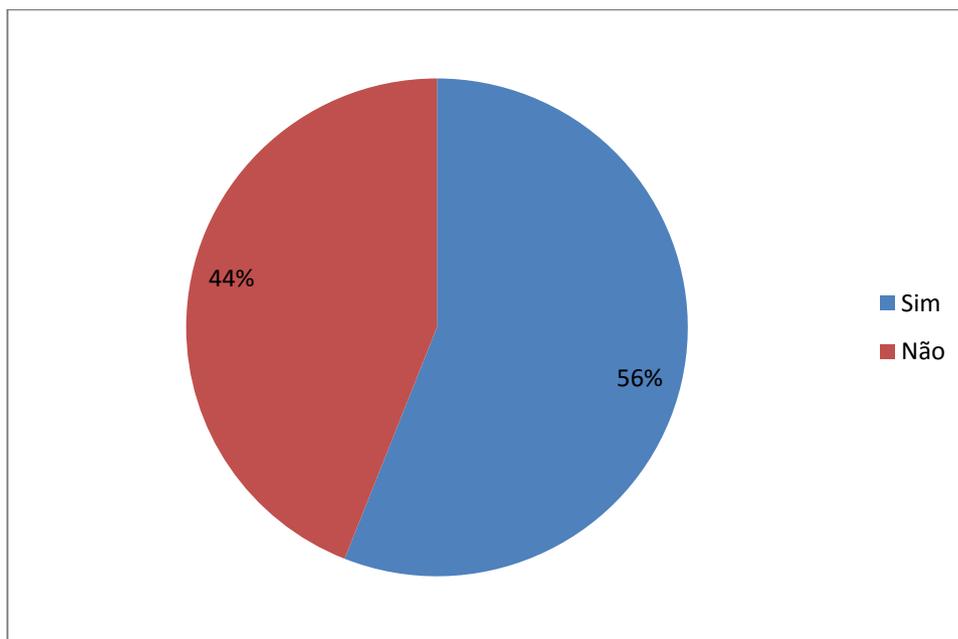
**Gráfico 18. Com relação à qualidade da água você está:.**

Fonte: Arquivo próprio



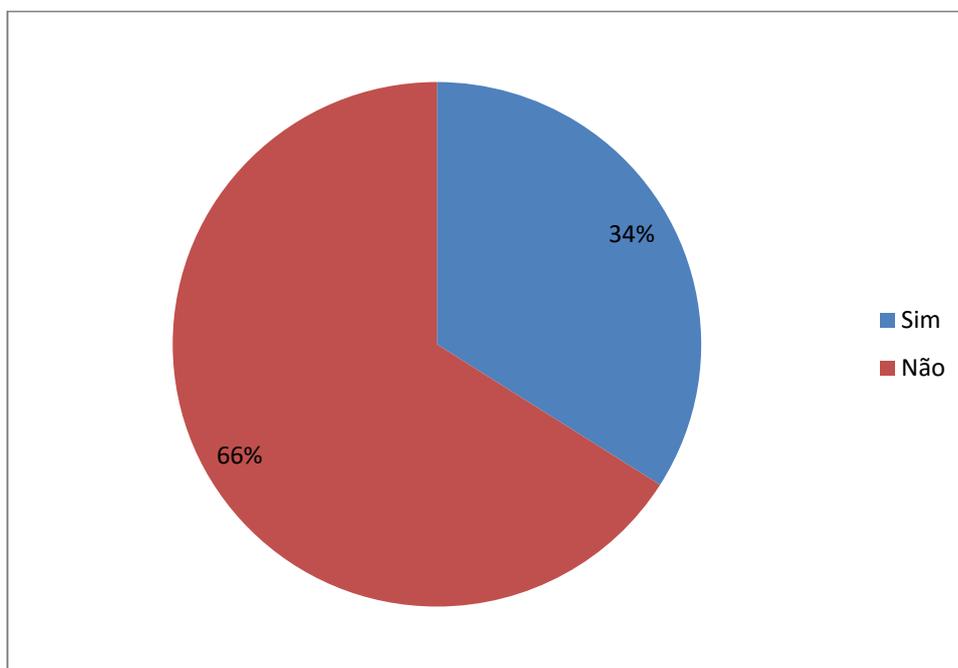
**Gráfico 19. Com relação à limpeza da praia você está:.**

Fonte: Arquivo próprio



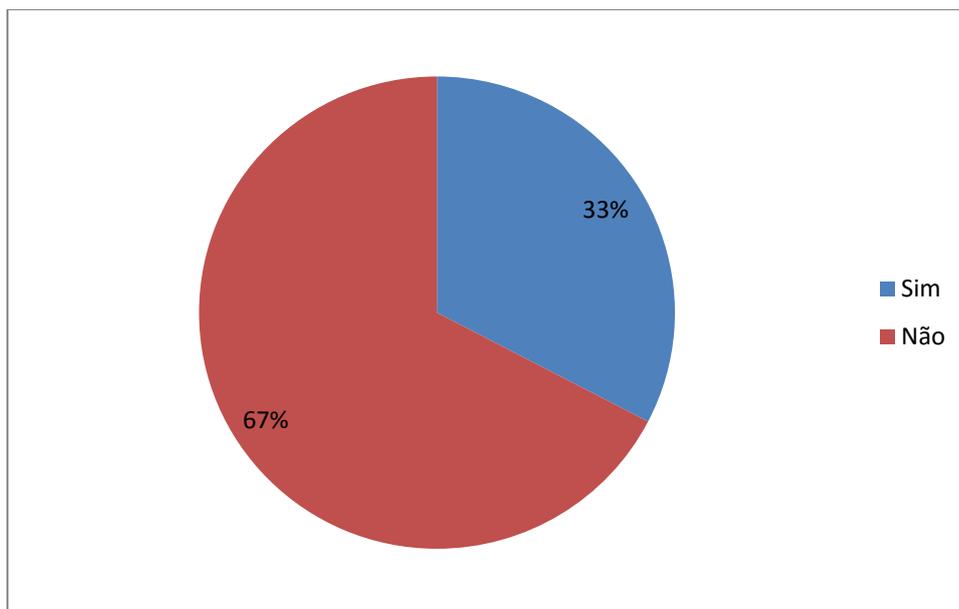
**Gráfico 20. Você considera que a praia possui recipientes para resíduos, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados na areia e nas entradas da praia?.**

Fonte: Arquivo próprio



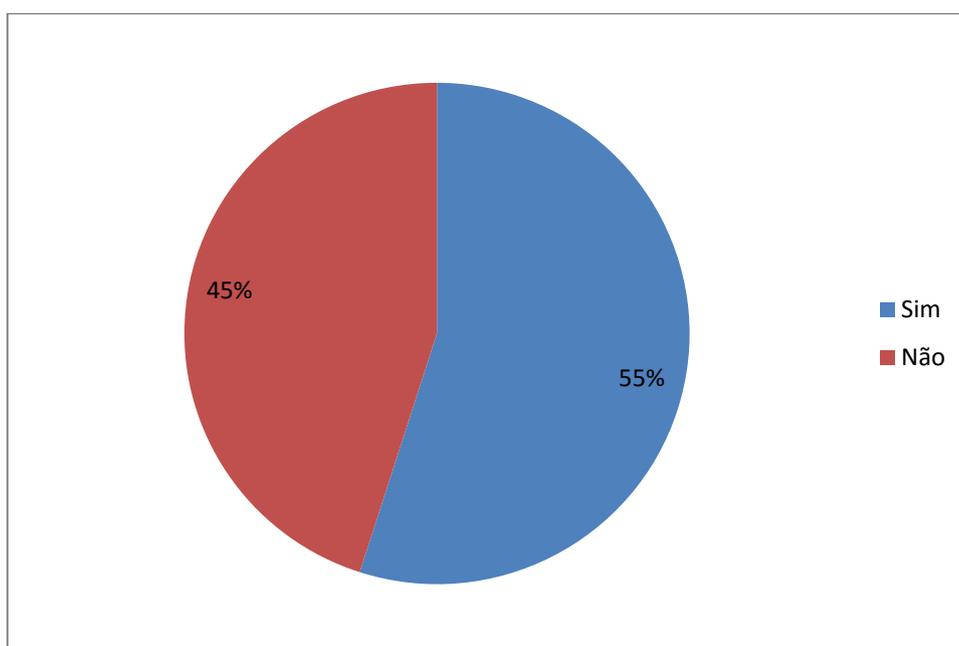
**Gráfico 21. A praia possui equipamentos para recolhimento seletivo das embalagens de plástico, vidro, latas e papel?.**

Fonte: Arquivo próprio



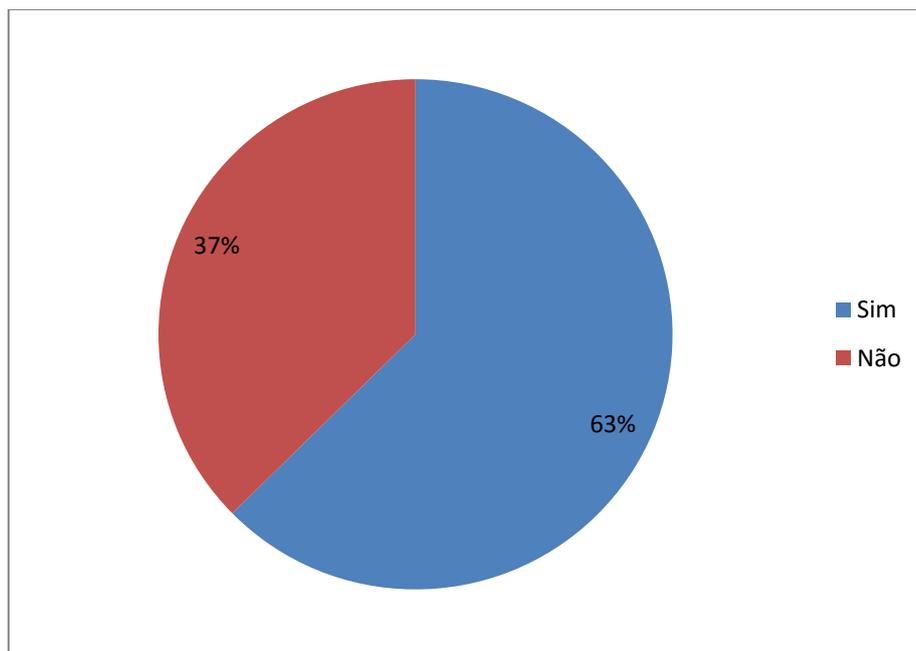
**Gráfico 22. A praia possui instalações sanitárias em número suficiente?.**

Fonte: Arquivo próprio



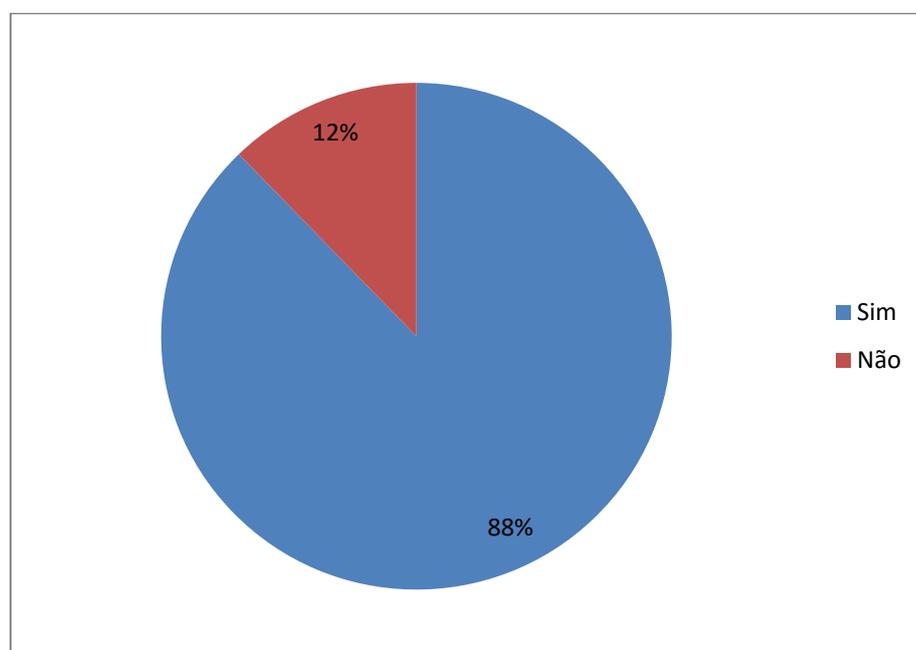
**Gráfico 23. As instalações sanitárias estão em boas condições de higiene e manutenção?**

Fonte: Arquivo próprio



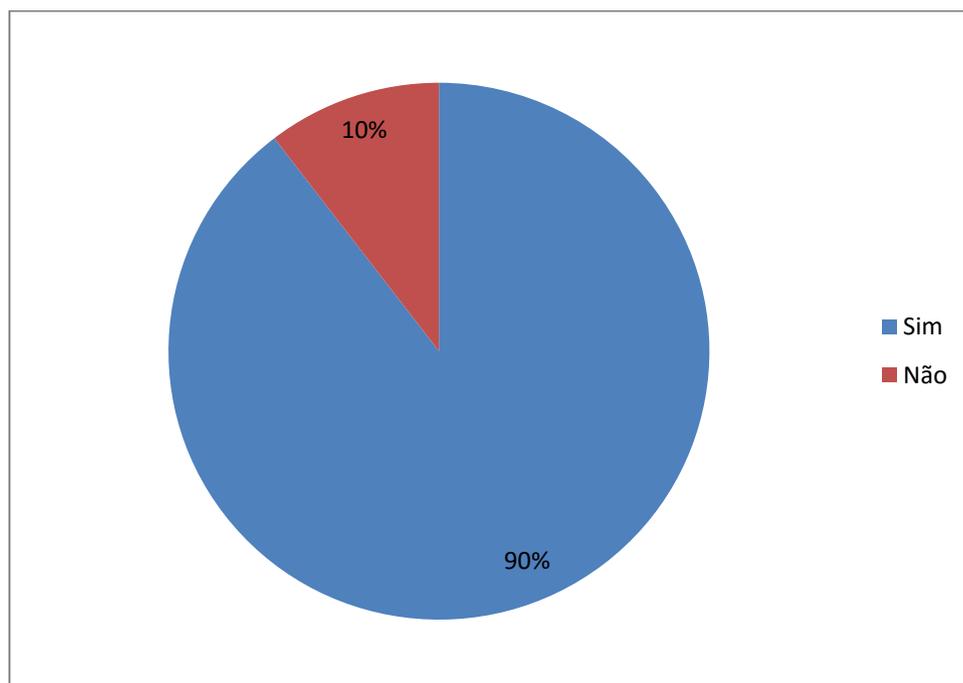
**Gráfico 24. É comum a permanência e circulação de animais domésticos ou outros fora das zonas autorizadas?.**

Fonte: Arquivo próprio



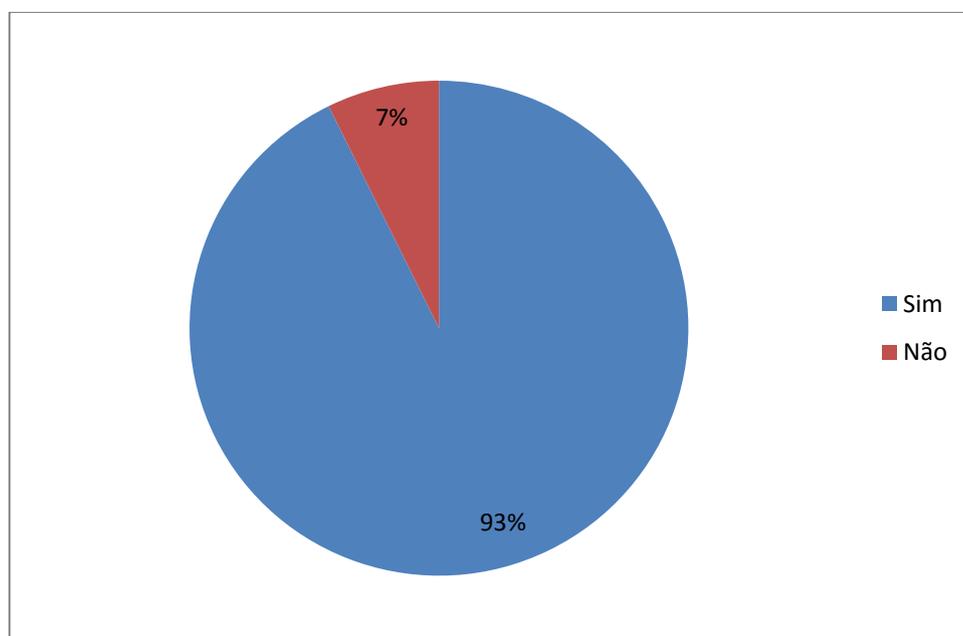
**Gráfico 25. Os edifícios e equipamentos existentes na praia estão em boas condições de conservação?**

Fonte: Arquivo próprio



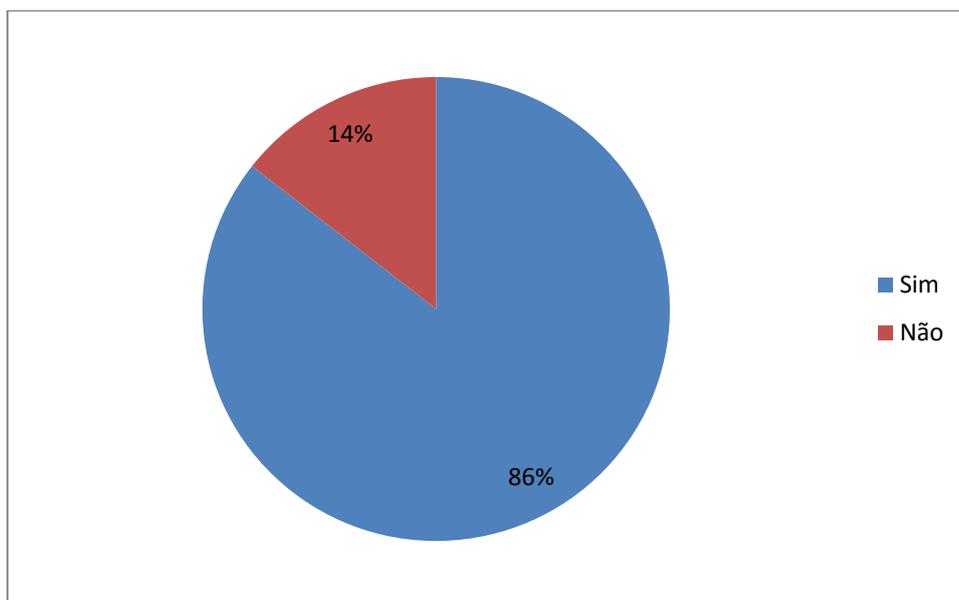
**Gráfico 26. Há salva-vidas em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento?.**

Fonte: Arquivo próprio



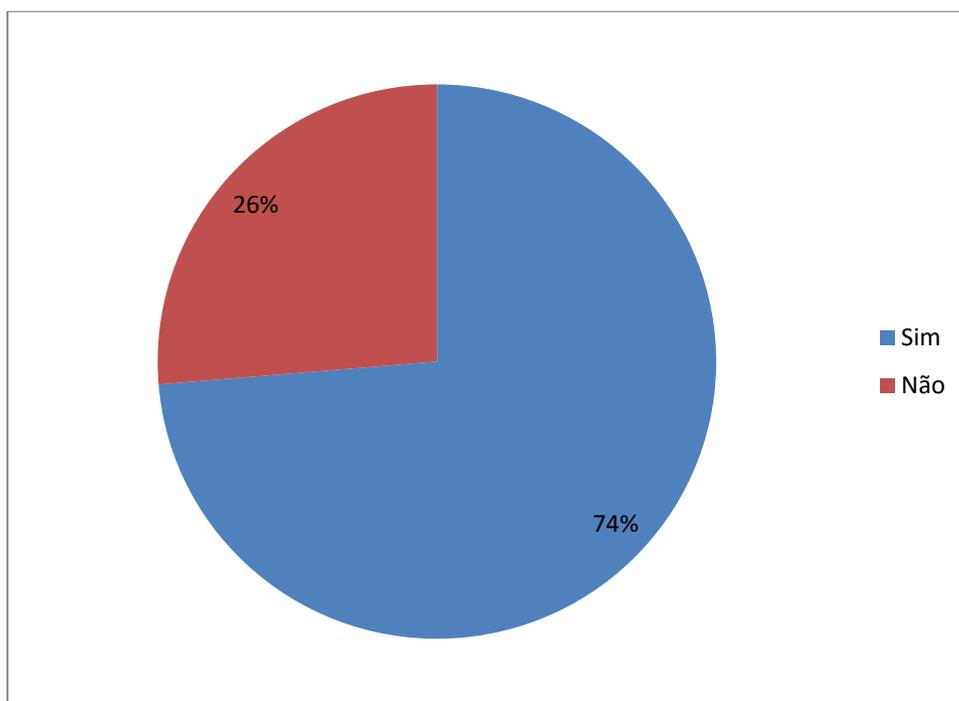
**Gráfico 27. Você considera a Praia do Tombo um lugar seguro?.**

Fonte: Arquivo próprio



**Gráfico 28. Você considera que os acessos à praia são seguros?.**

Fonte: Arquivo próprio



**Gráfico 29. A praia possui rampas e instalações sanitárias para deficientes motores?.**

Fonte: Arquivo próprio